

REDE PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS

BOLETIM

24 | 2015

Águeda Albufeira Alenquer Almada Amadora
Azambuja Barcelos Barreiro Braga Câmara de Lobos
Cascais Chaves Coimbra Condeixa-a-Nova
Esposende Évora Fafe Funchal Grândola Guarda
Leiria Lisboa Loulé Loures Mealhada Miranda
do Corvo Moura Odemira Odivelas Oliveira
de Azeméis Paços de Ferreira Palmela Paredes
Pombal Porto Rio Maior Santa Maria da Feira
Santarém Santo Tirso São João da Madeira
Sesimbra Setúbal Sever do Vouga Silves Torres
Novas Torres Vedras Trofa Vila Franca de Xira
Vila Nova de Famalicão Vila Real Vila Verde

EDITORIAL

Um dos frutos da revolução de abril de 74 reside no início da construção da escola para todos. Esta constatação não se fundamenta na descoberta de que "foi abril que trouxe". Abril, também ele foi construído, e por essa via, e nessa certeza, também a educação, a par da liberdade, da democracia, do estado social, foi ganha, foi reclamada, foi perseguida como um objetivo imperativo para a mesma liberdade que hoje nos permite ser livres. Não foi Abril que trouxe, fomos todos que trouxemos Abril a esta verdade de que nada vem só por si, tudo é resultado do esforço conjunto, da demanda pelas melhores condições, da vontade de não ficar amorfo à condição de que basta o que basta.

A educação que oferecemos a um Abril de construção livre, é ainda hoje e cada vez mais uma educação para todos, a todo o tempo, durante toda a vida. A Cidade Educadora tem que emergir de si própria, fazendo emergir os seus, os que nela são urbe e que nela são civitas. Todos, em todo o tempo, têm o direito de, pela mão da educação livre e igualitária, reconhecerem, desfrutarem



O futuro da educação faz temer uma realidade que nos afasta de um Abril construído. A Cidade Educadora tem que continuar a ser uma procura, uma construção séria, identitária, merecedora da construção da escola para todos, da escola que forma ao longo da vida, da cidade que é escola e dos seus habitantes que, convictos de que nada nos é trazido, conquistam às suas mãos a condição mais sublime da liberdade: a educação.

Élia Andrade Mira
Vereadora da Educação e Intervenção Social da Câmara Municipal de Évora



e formarem-se em oportunidades de desenvolvimento pessoal e comunitário que a cidade tem para oferecer. E este papel da cidade ganha ainda uma importância maior por ser um fruto do Abril que se construiu e por levar a que essa mesma cidade, contrariando as mais recentes tendências de regressão no tempo, possa renovar o seu compromisso em formar, formar todos, formar em todo o tempo.

Esta construção está hoje na ordem do dia no concelho de Évora. A construção da cidade continua a ser a construção da educação de uma Évora que para ser educadora deve incluir a participação cidadã, de todos, em todos os momentos, de uma forma crítica, mas responsável, de uma responsabilidade partilhada, discutida, assumida, conjunta. A elaboração da Carta Educativa de Évora para 2017-2027 reforça esta linha de atuação e, enquanto processo de pura construção, abre-se também à Carta das Cidades Educadoras, envolvendo todos, criando uma fase de participação pública sem paralelo para que, dessa forma, nada surja por acaso, nada nos seja trazido, mas, antes pelo contrário, seja construído, seja criado, seja resultado do encontro de todos aqueles que habitam a cidade que pretende ser educadora.



ESPAÇO DE OPINIÃO

Miranda do Corvo recebeu no passado dia 6 de março, o Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras. Este encontro contou com a presença de representantes de 22 municípios membros desta Rede e de várias instituições locais ligadas à educação e ao desenvolvimento cultural, assim como Municípios vizinhos convidados.

Para Miranda do Corvo foi um desafio organizar em tão pouco tempo um Encontro desta dimensão, atendendo à sua grandeza e à nossa pouca experiência em organizações deste género.

Parece-nos que foi um desafio superado pelo *feedback* dos nossos visitantes, parceiros nesta Rede.

Pretendemos, na vertente social do Encontro, dar a conhecer o nosso património, as atividades do Agrupamento de Escolas assim como a nossa gastronomia em que destacámos o prato típico desta região, a chanfana.

A tarde ficou reservada para um período de debate, com a realização da Assembleia Geral da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras.

Como espaço do interior, em que Coimbra lhe rouba algum protagonismo pela sua proximidade, acredito que Miranda do Corvo seja ainda desconhecida por grande parte dos nossos parceiros da Rede. Por isso sinto-me motivada para vos convidar a visitá-la, através de um pequeno 'passeio' ...

Miranda do Corvo é uma vila próxima de Coimbra, com boas acessibilidades, a mais recente, a A 13.

A proximidade da Serra da Lousã faz com que um dos vetores estratégicos do seu desenvolvimento seja o turismo através do trail running, das caminhadas ou dos percursos na natureza. Miranda vai inaugurar, no próximo mês de junho, o primeiro Centro de Estágio de Trail Running e BTT existente

em Portugal. É uma aposta alicerçada na certeza de termos uma natureza apaixonante com cursos de água, cascatas, fauna e flora bastante ricas. Natureza que pode ser descoberta através duma atividade física absolutamente inclusiva quer ao nível de escalões etários, grau de preparação física e disponibilidade financeira, a qual já atrai imensos visitantes ao nosso concelho.

Muito há ainda a fazer, pois estamos a dar os primeiros passos: explorar trilhos (marcar, classificar e identificar), mapear e divulgar.

No cimo da serra temos uma aldeia de xisto, o Gondramaz, uma aldeia magnífica, habitada, vivida, que nos convida a usufruir do contacto com a natureza.

Temos monumentos emblemáticos como o Mosteiro de Santa Maria de Semide, o Santuário do Divino Senhor da Serra, a Senhora da Piedade de Tábuas, a Capela da Nossa Senhora da Boa Morte. Recantos magníficos dos quais destaco os que encontramos no Centro Histórico, saindo da Praça que acolhe a Câmara Municipal em direção ao Alto do Calvário. Em termos de espaços de lazer a Quinta da Paiva é um pólo de atração na primavera e verão, inclui uma bela piscina, espaços verdes e circuito de manutenção. Junto a este espaço fica o Parque Biológico da Serra da Lousã, aberto todo o ano, propriedade da Fundação ADFP, uma instituição referência do concelho.

Em relação a atividades artesanais, a divulgação da olaria, a arte de modelar o barro, é outro desafio importante neste mandato. Esta arte está a desaparecer, hoje em dia já quase não é possível vermos oleiros ao vivo no lugar do Carapinhal.

Com a construção da Casa do Design, quase concluída, vamos fazer renascer e dar vitalidade a esta arte através de procedimentos que já estão a decorrer. Preservar as peças tradicionais, onde se inclui a caçoila da chanfana, a moringa, o asado, etc , apoiar a criação de outras e permitir

novas roupagens para as velhas peças.

A tecelagem, latoaria e cestaria são artes que continuam bem vivas com os nossos artesãos.

O mel, o vinho, o pão ou a broa são produtos que produzimos com excelente qualidade.

Na área social, Miranda do Corvo é igualmente uma referência. Tem uma matriz social que vem de longe, como bem o comprova o fato de aqui ter nascido a primeira Casa do Gaiato criada pelo Padre Américo.

Na cultura temos a recente Casa das Artes com dois ou três espetáculos mensais e exposições que se renovam. As coletividades de cultura, desporto e recreio têm aqui um espaço privilegiado para as suas manifestações.

A Vila, no seu todo, comporta em si múltiplos recursos que, usados racional e sustentadamente, serão um suporte importante para o crescimento social e humano dos Mirandenses.

O desafio deste executivo reside em reunir recursos materiais e humanos, chamá-los a elaborar projetos, executar os planos e perceber o seu impacto. Pensar que cada ação só faz sentido se servir para melhorar as condições de vida das nossas populações.

Com este pequeno texto, a ideia era criar, em todos vós, a vontade de nos virem visitar, para fazerem uma bela caminhada pela serra que os leve a ficarem fascinados com a nossa paisagem e a nossa gastronomia, para se deliciarem com uma bela sopa de pão feita com os restos da chanfana e beberem o bom vinho de Lamas.

Teremos o maior gosto em receber-vos!

Ana Gouveia
Vice-Presidente da Câmara Municipal
de Miranda do Corvo

ENCONTRO NACIONAL DA REDE TERRITORIAL PORTUGUESA EM MIRANDA DO CORVO



Para além dos votos de boas vindas apresentados pelo **Senhor Presidente e restante Executivo da Câmara Municipal de Miranda do Corvo**, realizado nos Paços do Concelho, a parte da manhã foi preenchida com uma "Prova de Orientação Patrimonial", com visitas a vários pontos de referência patrimonial e cultural do concelho, culminando numa visita ao Parque Desportivo da Quinta da Paiva, inserido no parque Biológico da Serra da Lousã – Vida Selvagem de Portugal.

Este equipamento, várias vezes premiado, tem como missão integrar trabalhadores portadores de deficiência vítimas de exclusão social e/ou desempregados de longa duração, associando a biofilia a fins terapêuticos, como a hipoterapia e terapia ocupacional para as pessoas com doença mental. E como objetivos promover a paixão pela Natureza e sensibilizar para a valorização do património histórico, cultural e preservação ambiental.

Tem como parceira a Fundação ADFP – Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional – que trabalha a integração dos diversos grupos e no convívio inter-geracional.

Seguiu-se o almoço servido no Convento de Semide, espaço onde funciona um polo do CEARTE – Centro de Formação Profissional do Artesanato. De salientar que este equipamento acolhe também um Colégio para crianças e jovens em risco.

Pelas 14h30 teve início a reunião da RTPCE, nos Paços do Concelho de Miranda do Corvo, onde estiveram presentes cerca de 46 representantes de 23 Municípios membros da RTPCE.

Em primeiro lugar foram apresentadas as Atividades desenvolvidas por esta Rede em 2104. Em seguida, procedeu-se à eleição da Comissão de Coordenação para o biênio 2015/2016.

Apresentaram candidaturas os Municípios de Braga; Évora; Loulé; Odemira; Paredes; Porto; Torres Vedras; Vila Franca de Xira e Vila Nova de Famalicão, tendo este retirado a sua candidatura, antes de se iniciar o processo de eleição.

Após eleição, por voto secreto e presencial, **ficou assim constituída a Comissão de Coordenação da RTPCE: Almada e Lisboa (por inerência) e eleitos – Braga, Évora, Odemira, Paredes e Torres Vedras.**

Seguidamente, foram dadas informações sobre os Grupos de Trabalho Temáticos, pelos municípios coordenadores.

O Plano de Atividades para 2015 foi aprovado por unanimidade, após algumas alterações propostas:

- Alteração da data do VI Congresso Nacional das Cidades Educadoras – Almada, 12,13 e 14 de novembro de 2015;
- Integração de mais um Grupo de Trabalho Temático – Municipalização/Territorialização da Educação – a ser coordenado por Loures e Vila Franca de Xira;
- Local do próximo Encontro Nacional – Braga – com data a definir.

Por fim, foram dadas informações sobre a última reunião do Comité Executivo que teve lugar em Barcelona, tendo sido sublinhada a intervenção da Vereadora Graça Fonseca, de Lisboa e em representação da RTPCE e apresentados os 4 Eixos para o Plano Estratégico da AICE 2015-2018.



ÁGUEDA

PROJETO "COMER BEM, CRESCER MELHOR!"

O "Comer bem, crescer melhor!" é um projeto da autarquia de Águeda no âmbito da Educação Alimentar, que surge devido à prevalência de excesso de peso e obesidade detetada nas crianças portuguesas, situação esta resultante essencialmente de hábitos alimentares pouco saudáveis e baixos níveis de atividade física.

O projeto destina-se a turmas do 1º Ciclo do Ensino Básico, tendo uma duração prevista de quatro anos letivos, de modo a possibilitar um acompanhamento e uma intervenção mais eficaz junto das crianças envolvidas. Com o objetivo de estimular hábitos alimentares



saudáveis, ao longo dos quatro anos são abordados diferentes temáticas relacionadas com uma alimentação completa, variada e equilibrada, nomeadamente "A Roda dos Alimentos", "O pequeno-almoço e os lanches escolares", "A fruta e os hortícolas" e "O peixe, o ovo e as leguminosas". Estes assuntos são trabalhados através de atividades como sessões educativas em sala de aula, visitas de estudo e atividades práticas envolvendo os encarregados de educação.

No presente ano letivo participam no projeto 147 crianças do município, sendo nosso objetivo tornar este número cada vez mais significativo nos próximos anos letivos.

ALBUFEIRA

CIDADE EDUCADORA PROMOVE COMPORTAMENTOS SEGUROS E SAUDÁVEIS

Consciente de que a Infância é uma fase essencial para o desenvolvimento harmonioso da criança, o Município de Albufeira está a desenvolver um conjunto de atividades associadas à saúde e segurança no âmbito do Projeto "Cresce Em Segurança, Ensino Pré-Escolar".

O projeto que se destina a todas as crianças do ensino pré-escolar que frequentam os Jardins de Infância públicos do Concelho é desenvolvido no âmbito da componente de apoio à família – CAF. Abrange várias áreas de intervenção, nomeadamente a alimentação saudável, expressão motora, segurança rodoviária e desenvolvimento do imaginário infantil.

Para alcançar os objetivos a que se propõe, o projeto envolve um conjunto de atividades que vão de encontro às diferentes áreas de intervenção definidas.

Para aprender a comer de forma saudável são realizados jogos lúdicos associados à roda dos alimentos;

No âmbito do desenvolvimento da motricidade infantil promovem-se jogos de deslocamentos e equilíbrio, perícia e manipulação;



A nível da Segurança Rodoviária foi desenvolvido um Circuito Rodoviário, onde as crianças têm à disposição bicicletas e triciclos destinados à simulação de situações reais que permitem a aprendizagem das regras básicas de trânsito;

Com vista a incentivar a criatividade e o imaginário infantil realiza-se regularmente

a atividade "Conta-me uma história – histórias do imaginário infantil".

Em 2015 o ensino pré-escolar público em Albufeira integra 3 Agrupamentos de escolas, 10 Jardins de Infância com 40 salas, 886 alunos a frequentar a componente letiva e 593 alunos na componente de apoio à família dos Jardins de Infância.



AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E AUTARQUIA JUNTOS NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PARENTAL

Atenta às dificuldades das famílias, bem como, aos desafios que acarretam as funções parentais na sociedade actual, o Município de Alenquer, consciente da importância da participação dos pais no percurso escolar dos educandos e consequentemente no seu sucesso educativo, tem vindo a desenvolver o projeto **Pais Educadores** que visa promover a parentalidade positiva através do desenvolvimento de um programa formativo integrado de apoio a pais e encarregados de educação, que permita o desenvolvimento de um mecanismo de apoio à resolução de vários problemas identificados pelos próprios pais e pelos agrupamentos de escolas, como uma realidade concelhia.

Assim, pretende-se consciencializar pais e encarregados de educação para a importância e consequências do acompanhamento da vida escolar dos seus educandos, sensibilizar para a importância de uma alimentação correta e equilibrada, promovendo hábitos de vida saudáveis; fomentar a relação, proximidade e comunicação entre família e escola;



sensibilizar a comunidade escolar e agentes educativos para questões do desenvolvimento individual e educativas e promover um espaço de encontro, formação e intercâmbio de saberes, vivências, dúvidas e necessidades.

No ano letivo 2013/2014 foi desenvolvido um projeto-piloto em dois dos agrupamentos de escolas do concelho, tendo sido generalizada a oferta aos 4 agrupamentos de escolas do concelho no ano letivo 2014/2015. Assim, foram planificadas 17 ações de sensibilização em áreas temáticas identificadas pelos pais e encarregados de educação, designadamente: "Alimentação Saudável", "Educação Comportamental", "Métodos de estudos transversais da

Matemática e Português" e "Acompanhamento do Percurso Escolar". A avaliação até agora realizada permite aferir um nível de satisfação bastante elevado por parte dos pais e encarregados de educação que têm participado nestas ações, esperando-se que estas sessões possam ter um impacto positivo junto das famílias, crianças e consequentemente na vida das escolas.

O Município de Alenquer aposta assim num trabalho concertado com os distintos agentes educativos, na promoção de projetos que vão ao encontro das necessidades educativas aferidas e que, assim, contribuem para a eficácia e eficiência do processo educativo.

ALMADA

EM 2014/2015, OS GUARDIÕES DE ALMADA ESTIVERAM NA "PASTA ESCOLAR" NO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO DO CONCELHO DE ALMADA

Almada Cidade Educadora cumpre-se, novamente, com a abertura de mais um ano escolar. O Município de Almada inscreveu nas opções do Plano e Orçamento para 2014 a necessidade de dar particular atenção às situações de carência social e económica, com especial relevância às crianças e jovens, promovendo ações e medidas que visam garantir a criação das condições necessárias para um desenvolvimento saudável e a construção de um futuro melhor.

O programa "pasta escolar" visa contribuir para a generalização de uma educação

universal, gratuita e de qualidade, reforçando a prioridade de investimento por parte do Município na área da Educação. Foram abrangidas por este programa todas as crianças matriculadas no 1º ano de escolaridade do 1º ciclo dos estabelecimentos de ensino da rede pública, as quais receberam os manuais escolares, uma mochila e um kit de material didático, que em muito contribuíram para a



diminuição dos encargos das famílias numa fase de início de aulas.

Associado ao programa "pasta escolar" foi criada uma imagem/conceito, procurou-se junto das crianças do 1º ano de escolaridade estabelecer uma relação afetiva com "personagens" ligadas ao seu imaginário, "heróis" que defendem e preservam valores fundamentais e que foram a base para o seu surgimento:

A AMBBAR é uma jovem muito feminina, paciente, afável, desportista, carinhosa e que tudo irá fazer para preservar a PAZ. O LUMMY é jovem ativo, líder, desportista e enérgico que terá a responsabilidade de preservar a LIBERDADE. A MEENTA é uma jovem trabalhadora, respeitadora, atenta, amiga e boa aluna que tem na EDUCAÇÃO o seu valor

fundamental. O ALFFA é professor, um velho mas ativo ancião que preserva o saber e as tradições da sua sociedade. Representa o valor da CULTURA. A DIWA é um pequeno robot que foi programado para ser a consciência social, a voz da razão, a ponderação e o rigor. A sua visão é sempre imparcial e equilibrada, privilegiando o valor da JUSTIÇA. O ALOM é um robot com um enorme e bondoso coração de lata. É trapalhão, divertido, companheiro

e amigo. Trata todos os que o rodeiam da mesma forma pois considera que apesar de diferentes no aspeto, todos somos iguais em termos de direitos. O seu principal valor é a FRATERNIDADE.

Estes heróis já celebraram o Natal associando-se às coletividades e associações concelhias numa realização inédita, muito aplaudida pela comunidade educativa e já ilustram um jogo didático de descoberta de Almada oferecido

pela Câmara Municipal a todos os alunos (8500) do pré-escolar e do 1º ciclo da rede pública. Almada, Cidade Educadora proporcionou às crianças uma estória de encantar, divertir e educar para a Participação Ativa, criando-lhes condições para uma melhor integração na escola, na comunidade, através de uma ligação afetiva ao Concelho de Almada que irá acompanhar as crianças no seu percurso escolar.

AMADORA

PROJETO REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA

No início deste ano letivo, de 2014-15, o Concelho da Amadora criou as condições para que todos os seus Agrupamentos de Escolas pudessem integrar o Projeto da Rede de Escolas de Excelência, conforme vontade manifestada pelos seus órgãos de administração e gestão.

Este projecto concebido e liderado por um conjunto de Professores e Investigadores do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, pretende criar uma rede de autarquias e escolas, com a missão de promover a excelência educativa através da identificação e reflexão de práticas educativas e da possibilidade de as replicar enquanto respostas eficazes à problemática diagnosticada nas escolas.

Apresenta como linhas de força:

- *Descentralização de competências e responsabilidades para as autarquias e as escolas, fomentando, através da melhoria da educação, a vantagem competitiva no ordenamento do território;*
- *Necessidade de maior autonomia das escolas como condição para a sua melhoria organizacional e pedagógica;*
- *Maior pressão social para a melhoria da educação e para as responsabilidades das escolas e dos municípios na prossecução dos objetivos educativos;*
- *Uma cultura escolar que valorize os resultados do processo educativo e a sua relação com os recursos despendidos;*
- *Maior envolvimento das comunidades na regulação das redes escolares locais;*
- *Generalização dos sistemas de autoavaliação e avaliação externa das escolas;*
- *Maior produção e utilização de indicadores e dados objetivos para a construção de modelos de monitorização e avaliação de desempenho;*
- *Promoção de uma cultura de inovação orientada para a resolução dos problemas e com*



consequência nas práticas organizacionais e educativas das escolas, onde a avaliação demonstre objetivamente a ineficácia ou a ineficiência das práticas estabelecidas;

- *Recusa de um valor absoluto à novidade, pautando a inovação pela monitorização e avaliação dos seus resultados em termos de eficácia e de eficiência.*

Para além do Sr. Professor David Justino, o Projeto conta também com um conjunto de investigadores que trabalham regularmente com elementos das autarquias e das escolas, designados para dinamizar o projecto a nível local.

Conceptualmente, as redes permitem a ligação de pessoas a um conjunto de valores e ideias comuns e criam as condições necessárias para construção de uma perceção *"do nós a partir do eu de cada indivíduo"* (Sergiovani, 2004).

Para os docentes, a criação de redes escolares locais, oferece a oportunidade de uma maior aprendizagem com os outros, através da interação, da observação e da colaboração mútuas (Fullan e Hargreaves, 2011), assim como permite o desenvolvimento de uma visão de educação partilhada e vivida para além dos portões das escolas (Hopkins, 2007). No município da Amadora, embora o projeto exista há relativamente pouco tempo, já permitiu construir uma estratégia comum para todos os Agrupamentos de Escolas, através de uma intervenção focalizada ao nível do 1º ciclo, no Português e na Matemática, na

articulação curricular vertical entre ciclos e na diminuição da indisciplina.

Enquanto objetivo a concretizar na 2ª fase deste Projeto, destaco também o trabalho já iniciado neste Concelho, "de explorar o subsistema das vias profissionalizantes disponíveis na Rede", através do mapeamento da oferta existente nas suas escolas, da inventariação das necessidades do mercado de trabalho e das expectativas dos alunos e das suas famílias e no desenvolvimento de estratégias, que contribuam para a sua melhoria. Pretende-se com este trabalho, poder vir a oferecer aos jovens deste Concelho uma oferta formativa mais ajustada às realidades do seu tecido empresarial que lhes permita perspetivar uma melhor integração no mercado de trabalho.

A Rede de Escolas de Excelência tenciona continuar a *"alargar a sua rede de colaboração com outras escolas, centros de formação e outras redes nacionais orientadas para a qualificação das aprendizagens e a promoção do sucesso educativo"* e a *"procurar o estabelecimento de parcerias com redes internacionais de forma a enriquecer a experiência colaborativa e o aprofundamento científico do conhecimento adquirido"*.

¹No documento de apresentação do Projeto da responsabilidade do CICS – UNL, a definição de "Excelência" teve origem na de Aristóteles, "somos o que repetidamente fazemos. A excelência não é feito, mas um hábito."

²Conforme consta no documento de apresentação do Projeto da responsabilidade do CICS – UNL.



AZAMBUJA

O Município de Azambuja voltou a promover, no dia 23 de Abril, as Jornadas das Oportunidades, na sua 4ª edição, direccionadas para os alunos das escolas do concelho de Azambuja que frequentam o último ano do 3º ciclo do ensino básico, com o objetivo de fomentar o contacto com as várias opções académicas e profissionais existentes no concelho e arredores.

A iniciativa realizou-se, no Auditório do Centro Social e Paroquial de Azambuja e contou com a presença de sete escolas, secundárias e profissionais, de Azambuja e concelhos vizinhos, nomeadamente a Escola Secundária de Azambuja, a Escola Secundária Gago Coutinho de Alverca do Ribatejo, a Escola Técnico Profissional do Ribatejo de Tremês – Santarém, a Escola Profissional de Vale do Tejo, também de Santarém, a Escola Profissional de Rio Maior, a Escola Magistral de Lisboa e a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes. Pretendeu-se fomentar o contacto dos



jovens com as várias opções académicas e profissionais existente e alertar para a importância do seu conhecimento para uma tomada de decisão consciente sobre o nosso futuro académico e profissional. Lançámos o desafio às escolas, sendo convidadas a falarem sobre as suas ofertas formativas para o próximo ano letivo 2015/2016, bem como a exporem material de divulgação, numa área de exposição, que contemplou uma demonstração de cocktails (não alcoólicos)

pelos alunos do curso de educação e formação de Serviço de Bar da Escola Secundária de Azambuja e uma atividade sobre Cidadania Ativa – promovida pelas estagiárias da Escola Superior de Educação de Santarém, que atualmente estão a realizar o seu estágio no município. A iniciativa contou com a presença de 180 alunos que frequentam o último ano do 3º ciclo do ensino básico, da EBI Azambuja, EBI Manique do Intendente, EB Vale Aveiras e Escola Secundária.



BARCELOS

"OLHARES SOBRE OS NOSSOS DIREITOS"

Numa sociedade cada vez mais globalizada, é importante o recurso ao trabalho cooperativo, onde um amplo leque de iniciativas educadoras, advindas de instituições formais e de intervenções não formais, rentabiliza recursos, produzindo um maior impacto educador e formativo.

Neste espírito formador e colaborativo, o Município de Barcelos, através do Pelouro da Educação, desenvolve, desde 2013, o projeto "Olhares sobre os nossos Direitos". Pretende-se, de uma forma lúdica e pedagógica, educar, trocar, partilhar e, por consequência, enriquecer a formação integral das crianças, colaborando no projeto educativo de cada escola.

Ao falarmos em direitos das crianças, pensamos sempre sobre como as crianças pensam e o que sabem sobre os seus direitos. Num trabalho conjunto da Biblioteca Municipal e do Museu de Olaria de Barcelos, estas sessões procuram explorar a referida temática, através da narração de histórias, da música e da pintura em azulejo dos

diversos direitos. Cada escola participante ilustra um dos direitos, para que, no final de cada ano letivo, possa ser constituído um painel onde todos os direitos estão representados segundo um olhar atento das crianças participantes.

Todas as semanas, alunos do 4ºano, recebem a visita da equipa do projeto. A atividade é iniciada pela Biblioteca Municipal, através da

exploração da Declaração Universal dos Direitos das Crianças, adotada pela Assembleia-geral nas Nações Unidas, da leitura de histórias, da música e da preparação da ilustração. Numa segunda sessão, o Museu de Olaria continua a exploração da temática com os alunos, que inspirados pelas histórias e ilustração, vão pintar um painel em azulejo representando um dos direitos das crianças.



BARREIRO

PROGRAMA "MEXE COM A IDADE"

Tendo consciência do progressivo envelhecimento da população sénior no Concelho do Barreiro, com o índice de envelhecimento mais elevado da Península de Setúbal, a Câmara Municipal, desenvolve há vários anos uma estratégia de estímulo de hábitos de vida saudáveis, de combate ao sedentarismo e ao isolamento, de participação cívica ativa da população sénior e de reforço dos laços intergeracionais, permitindo a promoção de uma sociedade para todos, investindo e apostando na melhoria da qualidade de vida. Esta é uma estratégia que o Município pretende continuar a desenvolver e a investir. Neste âmbito e assentando numa lógica de promoção de envelhecimento ativo surge o Programa "Mexe Com a Idade". É um projeto dirigido à população com mais de 55 anos em situação de inatividade, iniciou em 2001, com apenas 3 classes formadas, tendo-se verificado até à presente data uma forte



adesão por parte da população sénior do Barreiro. Presentemente estão a funcionar 21 turmas em 15 Associações/Coletividades descentralizadas por todas as freguesias do Concelho, encontrando-se a participar ativamente na modalidade da ginástica cerca de 693 seniores.

No fim de cada época desportiva finaliza-se este ciclo com uma grande festa que se designa por "FestiMexe" que permite reunir todos os seniores cerca de 400/500 mostrando à comunidade o trabalho que é feito ao longo do ano, finalizando com um esquema geral e promovendo momentos de convívio e lazer.

BRAGA

As cidades educadoras têm a responsabilidade de formular processos que conduzam à concretização de resultados positivos na comunidade. Queremos que a cidade de Braga seja uma cidade educadora exemplar, tendo como objetivo contínuo ensinar e aprender, partilhar e enriquecer a vida dos seus habitantes. Para consubstanciar o objetivo de sermos uma cidade educadora, temos vindo a conjugar vários fatores, que estão a transformar Braga numa verdadeira sociedade do conhecimento e da cultura.

Este binómio conhecimento e cultura encontra maior expressão no Teatro Circo, casa de espetáculos de Braga, que há cem anos abriu, pela primeira vez, as portas às iniciativas culturais. A centenária casa mãe da cultura Bracarense tem uma vasta oferta cultural, acolhendo, nos seus vários espaços, as diversas formas e sensibilidades com que se reveste a arte. Além do mais, o facto de possuir um serviço educativo e ter um programa de visitas guiadas auxilia à descoberta histórica e arquitetónica deste

belíssimo edifício. A comunidade escolar é uma das maiores beneficiárias deste projeto que aproxima os cidadãos do Teatro Circo, cultivando o fácil acesso das pessoas ao centro produtor de cultura.

Contudo, além da conceptualização teórica, temos, ainda, no âmbito da atividade cultural, um projeto muito bem consolidado, de cariz mais prático, cujo papel principal é atribuído à comunidade escolar. A "Mostra de Teatro Escolar" é uma das apostas mais solidificadas do município, dado que vai na sua VII edição. Com a "Mostra de Teatro Escolar" pretende-se que a comunidade escolar possa aceder ao palco mais emblemático da nossa cidade, desenvolvendo competências artísticas, num processo de estímulo pedagógico criativo. Todas as escolas são convidadas a participar. Aquelas que se inscrevem têm o desafio de ensaiar uma peça de teatro para ser levada ao palco do Teatro Circo. Esta boa prática permite que os jovens alunos do terceiro ciclo e do secundário possam subir ao palco de um teatro com todos os requisitos e equipamentos

profissionais, tendo ali condições logísticas para desenvolver o seu trabalho de uma forma mais profissionalizante, dando escala ao trabalho realizado, ao longo do ano, por alunos e professores.

Torna-se claro, com este projeto, que além de educar para as artes de palco e do mundo do teatro, estamos a criar o entendimento de que as peças de teatro, além dos atores, concentram, em si, uma equipa vasta de profissionais que se torna indispensável para a realização das peças. Afinal, saber trabalhar em equipa é, por si, uma aprendizagem muito importante.

E, claro, é nosso desejo incentivar a formação de novos públicos, criando condições de igualdade a todos os jovens, para que todos possam entrar no teatro graciosamente e possam adquirir o gosto pelas obras clássicas e contemporâneas que sobem a palco. Queremos que aprendam a respeitar o trabalho dos colegas que estão em palco, mas que também adquiram consciência crítica e formativa sobre o conteúdo das peças.



Assim, sabemos que estamos a "semear" gerações com maior competência intelectual e espírito crítico mais desenvolvido, algo tão necessário a uma correta vivência em cidadania. Além do mais, esta iniciativa ajuda a reforçar o espírito de família, dado que pais, irmãos e outros familiares, fazem questão de ir apoiar os jovens atores, enquanto usufruem da realização teatral. Tendo por mote a história milenar de Braga e a edificação centenária do Theatro Circo, acreditamos ser uma cidade que aposta na cultura e na educação, querendo que, diariamente, todos os dias do ano, esta aposta esteja mais próxima de cada cidadão.



CÂMARA DE LOBOS

INTERVENÇÃO SOCIAL PARTICIPADA

O município de Câmara de Lobos lançou em março deste ano o programa «ISP - Intervenção Social Participada: um passo para a corresponsabilidade», integrado num dos 5 vetores estratégicos de governação municipal - As Pessoas - e da «Agenda 21 Local: Realizar o Futuro». Trata-se de um projeto social inovador na Região Autónoma da Madeira, território onde ainda não se encontra formalmente implementado o programa Rede Social previsto no decreto-lei 115/2006 de 14 de junho.

O programa ISP prevê assim colmatar uma lacuna existente ao nível do trabalho em rede, procurando promover uma ação concertada que garanta a participação de todos no processo de tomada de decisões, tendo em vista a sustentabilidade do concelho. Das diferentes fases de trabalho previstas para alcançar os objetivos deste programa, realçamos a fase de Diagnóstico Social e definição de um Plano de Ação, envolvendo de forma participada e ativa todos os parceiros sociais e os cidadãos. O Diagnóstico Social será concretizado através de entrevistas a atores chave, questionários, análise de estudos e programas e planos pré-existent, observação direta da realidade, reuniões SWOT em cada freguesia e ainda workshop's e oficinas de participação. As forças vivas serão assim chamadas a debater e a identificar as principais potencialidades, os recursos e as fragilidades do concelho, na área social, com vista a estabelecer prioridades de intervenção.

Os objetivos deste programa consistem em:

- a) Identificar grupos populacionais e áreas de intervenção prioritárias no concelho;
- b) Construir o Diagnóstico Social do Concelho, de forma participada, tendo em conta a realidade concreta de cada Freguesia;
- c) Elaborar o Plano de Ação Municipal na área da Intervenção Social;
- d) Contribuir para o alinhamento das políticas sociais municipais com as aspirações e vontade dos cidadãos e instituições;
- e) Promover formas de comunicação articulada e continuada, entre cidadãos e instituições, reforçando a proximidade e o trabalho em rede;
- f) Otimizar recursos e inovar nas respostas sociais do concelho, promovendo o empreendedorismo social;
- g) Capacitar as Instituições para atrair recursos e fundos estruturais para o concelho;
- h) Capacitar os cidadãos no seu desenvolvimento pessoal e social, tendo em vista o exercício de uma cidadania devidamente informada e ativa.

Os primeiros resultados já se fizeram sentir, nomeadamente, com o levantamento dos equipamentos sociais do concelho e respetivo lançamento do Guia de Recursos, apresentado publicamente numa iniciativa intitulada: *"Agenda 21 Câmara de Lobos: Realizar o Futuro - Intervenção Social Participada: Um Passo para a Corresponsabilidade"*, no passado dia 5 de março, no Museu de Imprensa da Madeira, que contou com a participação de aproximadamente 60 representantes concelhios e regionais. Neste mesmo dia ocorreu ainda um Workshop participativo dinamizado por uma especialista da Rede Internacional Together - Territórios de Corresponsabilidade, donde resultou a constituição de um Grupo Dinamizador, constituída por Parceiros Sociais



chave, e de uma Rede de Facilitadores para dinamização de oficinas de participação junto dos cidadãos, tendo em vista a recolha de contributos para o Diagnóstico Social e Plano de Ação, a serem apresentados publicamente até final do corrente ano.



CONFERÊNCIAS NO ÂMBITO DO "MILLENNIUM YOUTH PROJECT"

Cascais está a participar no "Millennium Youth Project", projeto de Educação para o Desenvolvimento e Direitos Humanos promovido pelo município de Ixelles, Bélgica. A nível local, o trabalho está a ser desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo, parceiro da Câmara Municipal de Cascais.

Além de tomarem o pulso à realidade concelhia através da realização de uma curta-metragem, os estudantes registaram tudo o que foi apresentado em duas conferências na Biblioteca S. Domingos de Rana, mais precisamente:

- **Dia 10 de março:** (Des)igualdades no mercado de trabalho, com a especial participação da Divisão de Promoção de Emprego e CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego
- **Dia 11 de março:** Violência contra as mulheres, com a especial participação do Espaço S – espaço municipal de apoio a jovens para orientações sobre sexualidade,



afetividade, crescimento, adolescência, estilos de vida, planeamento familiar e tudo o que possa preocupar os jovens; e Espaço V – gabinete em parceria com a Associação Torre Guia dedicado às questões da violência na juventude. Com o apoio da Comissão Europeia, o projeto envolve a participação de 7 países, num total de 220 alunos do ensino secundário entre os 15 e os 18 anos. Alunos e professores receberam formação sobre melhores formas de atingir os objetivos do milénio, compromisso assumido pelos 189 Estados Membros das

Nações Unidas até este ano de 2015. Cascais participa neste projeto com Biarritz (França), Kalamu (República Democrática do Congo), Zababdeh (Palestina), Megido (Israel), Mizil (Roménia) e Ixelles (Bélgica).

Visando contribuir para a sensibilização dos cidadãos europeus e não europeus, alunos e docentes, para os problemas e as questões do desenvolvimento, o "Millennium Youth Project" procura também promover a compreensão das interdependências entre os países do norte e do sul.

RUA DOS SABERES

1.ª MOSTRA DE EDUCAÇÃO CONCELHIA

Realizou-se no passado dia 25 de abril, entre as 11h e as 18h, ao longo das ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges, a 1ª Mostra de Educação Concelhia "Rua dos Saberes", promovida pela Câmara Municipal de Coimbra e que contou com a participação de Agentes Educativos do pré-escolar ao secundário, associações de pais e IPSS que possuem respostas educativas, sejam elas formais, não formais ou informais, do concelho de Coimbra.

O evento pretendeu divulgar, a toda a comunidade, o trabalho realizado nos vários agrupamentos escolares Concelhios, criando oportunidades para uma maior interação entre a escola e a comunidade.

Estiveram presentes cerca de 60 entidades com 63 espaços. Nesta 1ª "Rua dos Saberes" pudemos encontrar agrupamentos de escolas, escolas secundárias, instituições escolares



da rede privada e cooperativa, instituição do ensino especializado público, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), escolas profissionais e outras entidades, nomeadamente associações, SMTUC, PSP, Polícia Municipal, etc.

No decorrer da mostra aconteceram diversas atividades de animação desenvolvidas pelos vários Agentes Educativos participantes,

nomeadamente, demonstrações de zumba; atuação da Orquestra Geração; apresentações musicais de clubes de escola; arcos, bolas, mimos; dança; poesia; hora de leitura; mostra de produtos; atuação de orquestra jazz; teatro; dança acrobática; jogos tradicionais; modelagem de balões e pinturas faciais; jogos de tabuleiro e desenho infantil; vôlei entre muitas outras.



CONDEIXA-A-NOVA

MANUAIS ESCOLARES – PROGRAMA DE APOIO AOS ALUNOS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

O Município de Condeixa-a-Nova vai oferecer, pela segunda vez, os manuais escolares a todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB) que frequentem as escolas do concelho, no ano letivo 2015/2016.

Esta é uma medida que beneficia mais de 500 alunos, traduzindo-se numa oferta de cerca de 3100 livros de Português, Matemática e Estudo do Meio, além dos respetivos livros de apoio.

O atual executivo camarário entende que o acesso gratuito à educação é um princípio que deve ser garantido de forma universal e por isso decidiu fazer mais este esforço no apoio às famílias condeixenses na hora de comprar os manuais escolares.

Desta forma, pais e encarregados de educação ao fazerem a inscrição no serviço de almoços escolares recebem um vale para ser descontado

no ato da compra dos manuais escolares, nas livrarias ou papelarias aderentes. Esta é também uma forma de dinamizar o comércio tradicional.

Pretende-se ainda promover as escolas do

concelho e ser mais um atrativo para a fixação da população estudantil. A par desta medida universal também é oferecido um vale para material escolar aos alunos do 1º e 2º escalão do abono de família.



ESPOSENDE

MUNICÍPIO DE ESPOSENDE IMPLEMENTA PROGRAMA DE EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

O Município de Esposende implementou, no presente ano letivo, o Programa de Expressão Físico-Motora na Educação Pré-Escolar, abrangendo todas as cerca de 540 crianças que frequentam os 15 estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da rede pública do concelho.

Realizado em parceria com os Agrupamentos de Escolas, o Programa é orientado por professores qualificados, assegurados pela Câmara Municipal, e desenvolvido em regime de coadjuvância com os educadores de infância, reforçando a importância desta área de expressão que já integra o currículo. A aposta neste Programa, que se articula com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende, tem por base a premissa de que a Educação Pré-Escolar deve proporcionar momentos para a prática de exercício que potenciem o desenvolvimento motor, tanto ao nível da motricidade global, como da

motricidade fina, e, em sentido mais lato, um crescimento multilateral, eclético, inclusivo e harmonioso às crianças.

Em paralelo com o Programa de Educação Musical na Educação Pré-Escolar, que já decorre desde o ano letivo 2006/2007,

pretende o Município de Esposende, fiel aos princípios da Carta das Cidades Educadoras, continuar com os desígnios de promover o sucesso educativo, contribuir para uma educação de qualidade e fomentar a igualdade de oportunidades.





ÉVORA

Contando com a quarta edição, o Projeto "Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica", promovido pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território/IGOT da Universidade de Lisboa, e pela Esri Portugal, com o apoio do Programa Ciência Viva, procura reforçar as relações entre comunidade escolar e autarquias locais, procurando, através do trabalho de projeto, cimentar a educação geográfica e a participação cidadã nos processos de planeamento e ordenamento do território, para promoção da sustentabilidade local.

O Projeto, dirigido a alunos de Geografia A, do 11º ano, procurando explorar as atividades a desenvolver no âmbito do "Estudo de Caso" previsto para o Ensino Secundário e encetando fortes relações com as autarquias locais, visa dessa forma promover uma cidadania territorial, prática, ativa e partilhada, pela mobilização dos alunos para a realização de pequenos projetos de pesquisa e intervenção territorial, enquadrados pelas principais orientações do Plano Diretor Municipal do concelho onde a escola se insere.



Em Évora, tendo a autarquia sensibilizado as escolas para a participação, e, por essa via, disponibilizando-se para o apoio necessário no desenvolvimento do projeto, participam no corrente ano cerca de 80 alunos, de três turmas, encontrando-se em elaboração cerca de 20 projetos locais. Entre os projetos desenvolvidos, tem a autarquia procurado executar as propostas dos alunos, sendo que,

a limpeza e dignificação de alguns espaços públicos, bem como a recuperação de alguns elementos patrimoniais, ou a criação de uma agenda cultural local, são exemplos de processos que se iniciaram na escola, aos olhos dos alunos e que se concretizam no trabalho da autarquia, em prol da comunidade local. A cidade é educadora quando a comunidade local participa na sua constante construção.



FUNCHAL

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO FUNCHAL: UM CASO DE SUCESSO EM ANO DE ESTREIA

Em 2014, o Funchal tornou-se no primeiro município da Região Autónoma da Madeira a concretizar um Orçamento Participativo. O objetivo deste primeiro ano era, acima de tudo, sensibilizar as pessoas para a importância da participação cívica, contudo a adesão veio a superar quaisquer expectativas: na primeira fase, ao longo de um mês e de 8 encontros participativos, contaram-se cerca de um milhar de participantes e 250 propostas apresentadas. O 8º e último encontro de participação assumiu mesmo proporções históricas: no Mercado dos Lavradores, no coração do Funchal, tornou-se no maior já realizado no país, com 505 pessoas presentes.

Aos serviços municipais competiu apenas analisar a viabilidade das propostas mais votadas na primeira fase e elaborar, depois, os projetos. A segunda fase, a da votação final,

voltou a ter a duração de um mês, e foi aberta a toda a população, nos edifícios municipais da cidade e num autocarro itinerante. O sucesso voltou a ser exponencial: foram contabilizados 8480 votos nos 27 projetos à escolha. Os grandes vencedores da primeira edição do OP Funchal foram a criação de acessibilidades ao mar para pessoas com necessidades motoras especiais, um skatepark no Funchal, um cemitério para animais, a ampliação de um ginásio para idosos, um núcleo museológico numa escola secundária da cidade e um projeto para a instalação de carregadores de telemóveis nas paragens de autocarros. São

exemplos díspares que traduzem a extrema diversidade do processo e ilustram o carácter do seu sucesso.

Nesta primeira edição, a Câmara Municipal do Funchal reservou 300 mil euros para a execução dos seis projetos vencedores, comprometendo-se a concretizá-los no prazo máximo de 18 meses. Os autores das propostas escolhidas acompanharão todo o processo. O Funchal é, de resto, uma das cidades fundadoras do projeto "Portugal Participa", que visa promover processos de democracia participativa, em parceria com as Câmaras Municipais de Cascais, Odemira e Porto.



O Município do Fundão entende que é cada vez mais necessário que a educação e os recursos educativos se preparem de forma a responder às novas dinâmicas de organização dos atuais tempos e espaços de vida.

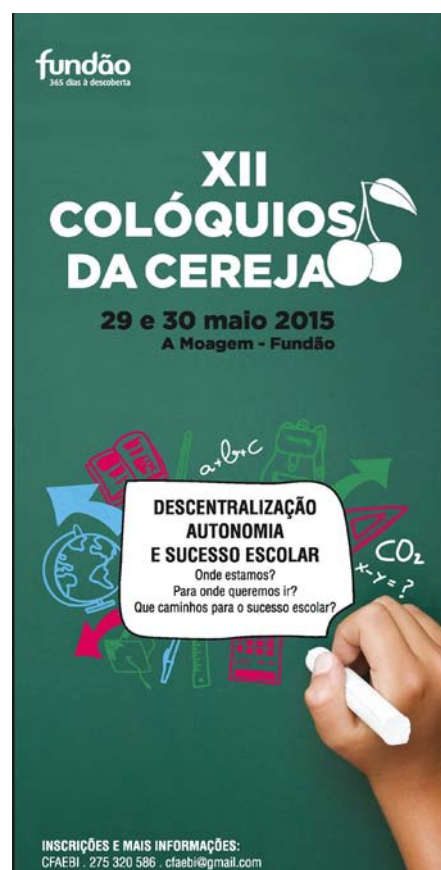
Nos dias de hoje, tão importante como garantir diplomas e formações específicas para um trabalho cada vez menos previsível, é ajudar todas as pessoas a organizarem as suas referências temporais, cuidando de acautelar que as atividades educativas contribuam, efetivamente, para um tempo de vida de navegação entre situações profissionais, sociais, culturais, afetivas, lúdicas e de exercício de cidadania.

No âmbito destas políticas, será absolutamente incontornável a necessidade de desenvolver os recursos didáticos necessários, de encontrar os espaços educativos e as condições físicas mais adequadas, de procurar constantemente que todos possam ter acesso aos meios tecnológicos disponíveis e de formar profissionais capazes, sendo-lhes permitida a construção de uma profissionalidade que otimize os atos educativos, favoreça as diferentes apren-

dizagens e potencie as transformações pessoais, sociais e contextuais, garantindo, em suma, que o conhecimento possa ganhar estatuto de bem comum, passível de ser colocado ao alcance de todos e, de forma consequente e natural, disponível para ser partilhado por todos.

Assim, no âmbito do Projeto Educativo Local, o Município do Fundão desafiou os seus professores, nessa tentativa de transformação coletiva das dinâmicas educativas, a construírem projetos transversais para as escolas e agrupamentos, e também a construírem conteúdos e estratégias para as suas aulas, melhorando as aprendizagens dos alunos com recurso ao território local.

A formação teve início a 13 de abril e contou já com formadores de âmbito nacional, como Ana Bettencourt (Escola Superior de Educação de Setúbal, Ex. Presidente do CNE), Jorge Calado (Diretor do Agrupamento de Escolas de Carcavelos), Isabel Valente Pires (Diretora do Colégio S. José, em Coimbra), Pedro Carvalho (Universidade de Coimbra) e António Rochette (Universidade de Coimbra), em espaços descentralizados do território do Município.



LISBOA

UMA PRAÇA EM CADA BAIRRO

O Programa "Uma Praça em cada Bairro – intervenções em espaço público", integrado no conceito Lisboa Cidade de Bairros, que constitui um dos Eixos do Programa para o Governo da Cidade 2013/2017, foi apresentado na Reunião de Câmara de 28 de maio de 2014.

A partir de uma praça, de uma rua, de uma zona comercial, do jardim do bairro ou de um equipamento coletivo propõe-se organizar um ponto de encontro da comunidade local, uma microcentralidade que concentre atividade e emprego, que se consagre como espaço público de excelência e local de estar, onde se privilegiem os modos suaves de locomoção, marcha a pé e bicicletas, os transportes públicos, incentivando o seu uso coletivo.

A Câmara Municipal de Lisboa, em colaboração com as Juntas de Freguesia promoveu um período de participação pública que decorreu de novembro de 2014 a abril e

abrange 30 áreas de intervenção, distribuídas em 3 fases de 10 praças. Com este processo de participação, através do preenchimento de uma Ficha de Participação disponibilizada Online, pretendeu-se fazer a auscultação da população, no sentido de obter um diagnóstico, recolher sugestões para áreas de intervenção e definir prioridades. Foram pré-definidos temas chave para recolher o diagnóstico da situação existente por parte dos cidadãos e disponibilizou-se um campo para deixarem as suas sugestões. Estas são ponderadas e incorporadas nos programas dos projetos em curso.

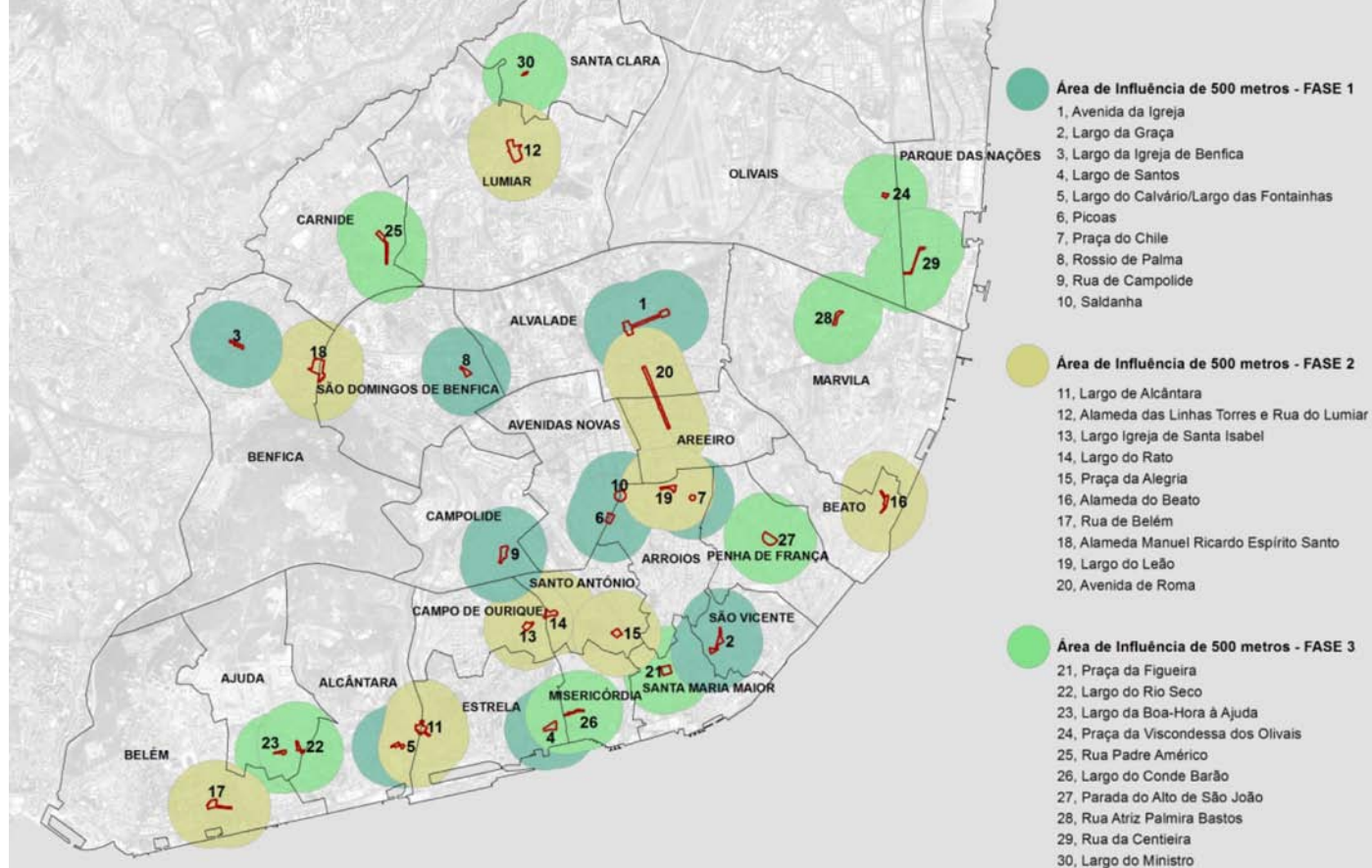


Como complemento da participação Online e no sentido de apresentar os princípios orientadores para as intervenções, são ainda desenvolvidas sessões presenciais com a população através das Juntas de Freguesia e à medida que se integram os resultados e propostas mais concretas para as respetivas intervenções. Para mais informações consulte o site da CML:

<http://www.cm-lisboa.pt/viver/urbanismo/projetos-e-obras/uma-praca-em-cada-bairro-intervencoes-em-espaco-publico>

<http://www.cm-lisboa.pt/participar/uma-praca-em-cada-bairro>





LOULÉ

A ARTE DA ESCRITA QUE NOS LIGA... UM PROJETO EM TORNO DA ESCRITA DO SUDOESTE

No ano letivo de 2014/2015 a Câmara Municipal de Loulé e o Projeto Estela convidaram a Escola Secundária de Loulé a participar numa atividade educativa, no âmbito do projeto *Educar para o Património, da Unesco*, que teve como mote a *escrita do Sudoeste*, realidade específica do sul do território português. Esta área geográfica revela-se como berço de uma das mais antigas escritas peninsulares.

Deste modo, procuramos trabalhar o tema em várias vertentes, quer no seu contexto histórico, quer nas suas qualidades gráficas. Assim, fez-se uma introdução histórica ao tema no Museu da Escrita do Sudoeste de Almodôvar e no Museu Municipal de Loulé, onde os alunos puderam conhecer *in loco* os monumentos epigrafados com esta escrita. Considerou-se igualmente importante a compreensão da vida e morte nas sociedades da Idade do Ferro de modo a ilustrar os fatores que permitiram o desenvolvimento desta escrita, bem como o contexto ambiental e geográfico envolvente.

A proposta feita à escola foi a de trabalhar com alunos da área de história e da área de artes.

Nesse sentido, procurou-se que os trabalhos de uns complementassem os trabalhos de outros, culminando numa exposição final, bipartida entre um espaço escolar e um espaço municipal/expositivo. Para coordenar a vertente artística deste projeto convidámos o artista plástico Miguel Cheta, que já havia desenvolvido trabalhos em torno deste tema, proporcionando assim aos alunos a hipótese de trabalhar técnicas diferentes das oferecidas

pela escola. O culminar deste projeto numa exposição fora do ambiente escolar permite grande visibilidade e projeção relativamente à comunidade local.

Este projeto envolveu os alunos numa experiência que ultrapassa os portões da escola, transversal e interdisciplinar, ao mesmo tempo que os sensibilizou para a sua identidade, mostrando uma realidade intrínseca ao território do município.





A REPRESENTAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES NA FUTURÁLIA – 11 A 14 DE MARÇO DE 2015, LISBOA.

A primeira participação efetiva, do Município de Loures, na maior feira de educação, formação e empregabilidade em Portugal – Futurália 2015, teve como linha orientadora o atual Ano Internacional da Luz, decretado pelas Nações Unidas.

Este projeto, intitulado Loures Faz bem, foi fortemente marcado pela gestão integrada de três dinâmicas inovadoras: a exibição de vídeos sobre as potencialidades das tecnologias baseadas na luz, a oferta formativa/educativa das Escolas do Município e a pintura de um mural de graffiti diário.

Os objetivos operacionais desta representação foram: promover a criação de vídeos pelos alunos de informática e/ou de multimédia, dinamizar a partilha de experiências através da oferta formativa/educativa e demonstrar

que a arte, nomeadamente o graffiti, é um fator de inclusão e integração na sociedade atual.

O público-alvo deste projeto foi a Comunidade Educativa que respondeu com a realização de 18 vídeos, projetados em permanência rotativa, num mural de grandes dimensões, durante os quatro dias do evento. A forte adesão dos jovens, premiados com bilhetes para a Futurália 2015 e apoiados pelos respetivos professores, demonstrou que, tal como refere o preâmbulo da Carta das Cidades Educadoras, Loures é uma cidade do conhecimento, em que o acesso fácil às tecnologias da informação, permite o desenvolvimento da criatividade dos jovens. A dinâmica de oferta formativa/educativa permitiu dar visibilidade aos cursos de informática, restauração, saúde, entre outros, das escolas do Município, envolvendo os jovens, num espírito de respeito e tolerância, em que promoveram, ativamente, o seu curso, assumindo valores inerentes aos de uma

cidade educadora, tais como: a promoção da educação na diversidade para a compreensão, a cooperação solidária internacional e a paz no mundo.

A terceira dinâmica foi inspirada no projeto "O Bairro i o Mundo", uma Galeria de Arte Pública na Quinta do Mocho, em Sacavém, que congrega intervenção artística, requalificação urbana e cidadania. Foram convidados artistas/writers, desse mesmo projeto, a estarem presentes na iniciativa e a grafitem um painel por dia, durante todos os dias da Futurália. Estes painéis, considerados obras de arte, foram oferecidos a quatro Escolas do Município com a finalidade de evidenciar o processo artístico envolto em valores de liberdade, solidariedade e fraternidade. Este tipo de arte pública atua como ação dinamizadora da multiplicidade de culturas e apela à aceitação e integração na sociedade das diferenças sociais, culturais, religiosas e étnicas.

Numa parceria entre o Município de Loures e a AIP-FIL foi dada a possibilidade de todos os alunos que visitaram a Futurália, poderem, também, visitar gratuitamente, o Museu Municipal de Loures, o Museu de Cerâmica de Sacavém e o Museu da Vinha e do Vinho, além das Galerias Municipais Vieira da Silva e do Castelo de Pirescouxe. Fica demonstrado que o Município aposta na difusão da oferta cultural e coloca-a ao serviço integral das pessoas, assim como, deve ser uma Cidade Educadora.

MEALHADA

"Ser feliz na escola" foi o tema em debate na 6ª edição do Encontro com a Educação, que decorreu no sábado, dia 18/04, no Cineteatro Municipal e contou com mais de 150 participantes. Um fórum composto por um conceituado painel de oradores, com a conferência de abertura entregue ao presidente do Conselho Nacional de Educação, David Justino, e a manhã pautada pelo discurso apelativo da docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Manuela Grazina. Antes de se iniciar os trabalhos, o presidente da Câmara, Rui Marqueiro, levantou a questão



da delegação de competências e desafiou a comunidade educativa a debater a temática. O fórum foi iniciado pelo vice-presidente da Câmara e responsável pelo pelouro da Educação, Guilherme Duarte. Fechando os trabalhos da manhã, Nuno Canilho, diretor da Escola Profissional Vasconcellos Lebre, começou por elogiar o novo modelo do Encontro com a Educação, que desde o ano passado apostou por dedicar as tardes à

componente prática, com a realização de workshops gratuitos sobre a temática do fórum. Após um almoço, o fórum continuou com a realização de workshops sobre o tema central do encontro. Ser Feliz na Diferença, da APPACDM – Centro de Santo Amaro; Coaching em Educação, por Mafalda Branco, da Encontros com o Ser; Relaxamento e Gestão do Pensamento, por Miguel Valente, da Auchter; Ser Feliz na Escola: Leitura de Sinais, por Paula

Andrade, da CPCJ da Mealhada; loga do Riso por Nuno Filipe, da Encontros com o Ser; Livros + Criatividade = Alunos Felizes por Gisela Ferreira e Vera Martins, da Biblioteca Municipal da Mealhada e A Ciência ao Encontro da Escola à conversa... com Manuela Grazina, fecharam a edição deste ano do Encontro com a Educação. O evento foi organizado pela Câmara Municipal, em parceria com o Agrupamento de Escolas e a Escola Profissional Vasconcellos Lebre.



MIRANDA DO CORVO

"FILHOS PAIS E MUITO MAIS: ENCONTROS SOBRE EDUCAÇÃO E PARENTALIDADE"

O projeto "Filhos pais e muito mais: encontros sobre Educação e parentalidade" nasceu em 2013 e pretende promover e melhorar a qualidade da relação parental e simultaneamente incentivar as famílias para um desenvolvimento saudável, ajustado e adaptado às necessidades das crianças.

Estes encontros decorrem mensalmente e têm contado com a colaboração de profissionais da área da educação, da pedagogia, da psicologia, da pediatria e outras. Destinados aos pais e educadores mas também ao público em geral, estes encontros são organizados pelo Gabinete da Ação Social, CPCJ de Miranda do Corvo e Biblioteca Municipal Miguel Torga, tendo a colaboração da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo.

FILHOS PAIS E MUITO MAIS: encontros sobre Educação e Parentalidade

CYBERBULLYING

9 maio - 10h30

Palestrante: Armanda Matos

BIBLIOTECA MUNICIPAL MIGUEL TORGA

Local - Biblioteca Municipal Miguel Torga
(telef. 239 530 326; biblioteca@cm-mirandadocorvo.pt)

Organização:
Biblioteca Municipal Miguel Torga; Ação Social; CPCJ



MOURA

DIA INTERNACIONAL DO CIGANO

Em Moura, desde o ano passado, que existe o GAC – Grupo Ativo Comunitário, um grupo de jovens ciganos e ciganas que têm um papel ativo na identificação de necessidades e recursos, apresentação de propostas de intervenção comunitária e responsabilidade e compromisso de concretizar essas mesmas propostas. Este grupo de cidadãos tem sido acompanhado quer pela Câmara Municipal de Moura, quer pelo ACM – Alto Comissariado para as Migrações, fazendo parte do programa ROMED2 do Conselho da Europa.

Decorrente das propostas deste grupo de trabalho ao nível das minorias étnicas e do trabalho desenvolvido pelo mediador municipal da Câmara Municipal de Moura, foi definido um programa diversificado de atividades com os objetivos de comemorar o Dia Internacional do Cigano (8 de abril) e reconhecer as suas práticas culturais, promover o debate entre os membros da etnia cigana para incentivo aos jovens na continuidade dos estudos e promover o convívio e o conhecimento entre a comunidade cigana e não cigana do concelho de Moura.

A Câmara Municipal de Moura, com a colaboração da ADCMoura (projetos "Encontros" e "Pare, Escute, Olhe") e o envolvimento de um conjunto de parceiros (Agrupamentos Verticais de Escolas de Amareleja e Moura, programa ROMED2 e a Igreja Evangélica Filadélfia Cigana de Portugal), envolveram cerca de 370 pessoas nas comemorações.

Do programa constou uma exposição de fotografia "Olhares Ciganos" a retratar o seu modo de vida, o debate "Educação – Caminho para o futuro" que contou com a participação de diferentes oradores – o mediador municipal,

dois jovens ciganos com o 12.º ano, um jovem estudante de ensino superior e dois licenciados (Direito e Engenharia Física), a ação de formação para a diversidade "História e Cultura Cigana" promovida pelo ROMED2 para auxiliares de ação educativa, o serão cultural com a estreia da peça de teatro do GAC denominada "O Poder da Oração" e o culto da Igreja Evangélica Filadélfia.

Estas comemorações foram um sucesso junto da comunidade cigana do concelho, mas também junto das entidades e da comunidade locais, reconhecendo-se experiências de vida da etnia cigana e como valorização e expressão cívica desta população.



ODEMIRA

REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE ODEMIRA

O Município de Odemira iniciou, em 2014, o Processo de Revisão da Carta Educativa, numa perspetiva de estruturação/construção da "Carta Educativa 3G", a partir do levantamento/tratamento de informação proveniente do trabalho participado junto da equipa de diretoras/es dos Agrupamentos/Escolas não-agrupadas, do Conselho Municipal de Educação e das Comissões de Acompanhamento da Revisão da Carta Educativa, criadas em cada um dos Agrupamentos/Escolas não-agrupadas e cuja composição continha representantes das/os professoras/es, das/os assistentes operacionais, encarregadas/os de educação e alunas/os.

Após esse processo de "debate construtivo interno", iniciámos o debate aberto e público, no passado dia 20 de fevereiro, com a primeira sessão da discussão pública da Carta Educativa 3G, na Biblioteca Municipal José Saramago, que contou com a presença e participação do Dr. Tiago Pereira, Professor Dr. António Rochette, Professora Dra. Isabel Viana e Professor Dr. Bravo Nico.

Ainda no decurso deste processo, com o objetivo de validar princípios e discutir os elementos estruturantes e agregadores, recolher preocupações relativas à rede escolar dos Territórios Educativos e enriquecer a reformulação da Carta Educativa do Concelho de Odemira com contributos de todos os atores da educação, bem como dos eleitos das Juntas de Freguesia, foram realizadas sessões de discussão pública, em cada território



educativo – Odemira, S. Teotónio, Sabóia, Colos e Vila Nova de Milfontes – através de debate e world caffè.

Realizaram-se, ainda, duas sessões finais da discussão pública da Carta Educativa, nos dias 11 e 18 de março, na Biblioteca José Saramago, nas quais foram dados contributos fundamentais, em termos de uma visão territorializada da educação, pelos Professor Dr. Joaquim Azevedo e Professor Dr. David Justino.

O processo encontra-se neste momento em fase de construção do documento final que será previamente validado nos mesmos territórios educativos, e, finalmente, sujeito à aprovação dos órgãos competentes, no

que pretende ser um documento aberto e em permanente discussão.

Este é um processo de construção participada que tem como propósito colocar no centro da discussão pública local a educação. O objetivo é criar condições para que todo o território (atores), perceba o seu papel estruturante, a nível municipal, e que entenda que tem responsabilidades educativas.

Fizemo-lo, por assumirmos como tema de discussão a designação do documento "Odemira Território Educativo" e, por assumirmos, em todas as discussões, que tínhamos que tratar, de igual forma, a educação formal e a educação não formal.



OLIVEIRA DE AZEMÉIS

No passado dia 5 de março, na Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa, reuniu-se uma centena de pessoas (educadores, técnicos, pais) para uma palestra com o Professor José Pacheco. Esta palestra foi incluída no seu périplo por Portugal (norte a sul e ilhas) que decorreu entre 20 de fevereiro e 25 de março e durante o qual o Professor Pacheco partilhou a sua vasta experiência enquanto educador e fundador de uma escola única (assente em valores como a solidariedade, autonomia e responsabilidade) através de palestras, apoio a projetos e organizações.

"Da Escola que temos à Escola que queremos" foi o mote dirigido a todos os presentes, com o orador a perguntar "o que quereis saber?". Interpelado por alguns dos participantes, o Professor José Pacheco foi falando da sua experiência em Portugal e no Brasil, onde ajudou a desenvolver o projeto Âncora, uma escola, ou melhor, uma comunidade de aprendizagem em Cotia, São Paulo, que segue a metodologia da Escola da Ponte.

O Professor José Pacheco foi "provocando fraternalmente" as pessoas presentes, nomeadamente, colocando em causa a formação de professores, defendendo que se o professor



aprende através de aulas, depois vai dar aulas, pois a forma como ele aprende será a forma como ensinará. Assim, o papel do professor não deve ser dar aulas. O professor não ensina o que diz, mas transmite aquilo que é. E continuou desafiando todos a refletirem, afirmando que as escolas são as pessoas e as pessoas têm os seus valores que, transformados em princípios, fazem desenvolver projetos. É urgente que haja uma praxis coerente. Seria muito bom que as escolas se fossem transformando progressivamente em comunidades de aprendizagem e para isso

disponibilizou-se para ajudar a percorrer este caminho no "chão da escola". Ficou o desafio!

Esta palestra foi integrada na primeira linha orientadora do plano de ação do Projeto Educativo Municipal de Oliveira de Azeméis – promoção do sucesso educativo. Nesta linha estão previstos encontros de professores para a partilha de experiências e para a exploração de processos de ensino-aprendizagem inovadores e inspiradores ou, utilizando um termo da autoria do palestrante, processos de "ensinagem".



PAÇOS DE FERREIRA

DIA MUNDIAL DA MÚSICA

Assinalar o Dia Mundial da Música, que se comemora em outubro, em cada um dos 16 Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo, tornou-se imperativo no Município de Paços de Ferreira.

Os efeitos calmantes da música têm sido observados desde a Antiguidade. "A música tem a capacidade de tocar o mais íntimo da alma", afirmou Platão. Pitágoras interessou-se imenso sobre os efeitos da música sobre a psique humana, e formou uma escola para estudar a influência da música no comportamento humano.

Muitos outros estudos indicam que alguns estilos de música produzem um efeito apaziguador e relaxante no ser humano, pelo que é utilizada em situações específicas com o objetivo de acalmar de uma forma natural.



Sabendo que a hora de almoço o refeitório das escolas do Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico é muitas vezes barulhento e agitado, a autarquia promoveu nestes espaços Momentos de Música, com músicos de associações musicais do concelho, potenciando assim momentos de bem-estar mas também de aprendizagem. Os alunos

tiveram ainda a oportunidade de contactar com os músicos e foram convidados a experimentar os instrumentos musicais.

O Município de Paços de Ferreira pretende implementar medidas que permitam o acesso diário a momentos musicais nas cantinas das escolas do concelho, promovendo assim horários de refeições mais tranquilos.

PALMELA

PARABÉNS FANTASIARTE

Este é o ano e a edição em que celebramos 20 anos de FANTASIARTE!

Há 20 anos que o Município de Palmela escolheu a Arte, enquanto direito universal das crianças e dos jovens, para festejar o acesso à educação, e a oportunidade de desenvolvimento pessoal e relacional e de participação na vida cultural e artística de Palmela.

O investimento na educação pela arte reforça a aposta do município em espaços, equipamentos e serviços adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os munícipes, dando-se especial atenção à infância e à juventude e integrando as modalidades da educação formal, não formal e informal. Palmela, Município Educador, promove a educação para a diversidade, a compreensão e a inclusão, favorecendo a liberdade de expressão e integrando a cultura popular e a erudita.

Ao longo da sua vida, pelas suas características, o FANTASIARTE afirmou-se como uma das principais expressões da política cultural municipal, que se estende muito para além

do universo escolar abrangendo toda a comunidade educativa, desde a escola até ao cidadão. É, talvez por isso, um projeto exemplar: uma aposta profunda na Educação pela Arte, dirigida às gerações mais novas mas que toca todas as gerações, e que contribui para a construção de uma cidadania mais informada, formada ao longo da vida, livre e capaz de construir um mundo melhor, mais colorido, mais inclusivo participado e, por isso, feliz.

Este ano o Cineteatro S. João vai acolher cerca de 80 programas envolvendo todos os estabelecimentos de educação e ensino e de formação, com as mais diversas expressões artísticas, desde a dança, música, às artes gráficas, passando pela leitura encenada, teatro e cinema, envolvendo cerca de 3000 crianças da educação pré-escolar, alunos do primeiro ano do 1º ciclo ao ensino secundário, utentes da APPACDM e população 55 +.

Os Dias Internacionais dos Museus e da Família serão celebrados, em Roda de Leitura na Igreja de Santiago do Castelo de Palmela, a partir da obra de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada 'Uma Aventura no Castelo dos Ventos'. O enquadramento histórico

fantasiarte

18 Maio
Igreja de Santiago,
Castelo de Palmela

21 a 29 de Maio
Pré-Escolar, 1º, 2º e
3º Ciclos do Ensino
Básico e Ensino
Secundário

Cine-Teatro S. João
PALMELA

2014
2015



Câmara Municipal de Palmela com Comunidade Educativa

será dinamizado por Ester Inês e Rainer Daehnhardt e os leitores convidados serão Ana Maria Magalhães; António Sala; Eunice Muñoz, Paula de Carvalho e Ruy de Carvalho. Parabéns às crianças, jovens, professores, educadores e animadores, Pais e Encarregados de Educação. Parabéns a toda a equipa que ano após ano constrói mais uma etapa do projeto!

Parabéns FANTASIARTE!

PAREDES

VI EDIÇÃO DA INVISTA – FEIRA DE EMPREGO, FORMAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

O Município de Paredes, através do seu Pelouro de Ação Social, com o apoio da APPIS Associação Paredes pela Inclusão Social e Contrato Local de Desenvolvimento Social - Paredes +, organizou nos dias 14, 15 e 16 de abril a 6ª edição da inVista – Feira de Emprego, Formação e Empreendedorismo. Constituindo-se como um espaço ideal de recrutamento, apoio técnico, divulgação e promoção de ofertas ligadas ao emprego e formação, a inVista juntou este ano um total de 65 entidades, representativas das áreas do emprego, educação, formação e juventude. Reconhecendo a importância deste evento para o futuro vocacional de muitos jovens, são várias as instituições que repetem a sua presença dando a conhecer os mais variados cursos e saídas profissionais para os



diferentes graus de ensino.

Tal como em anteriores edições, foram realizadas ao longo da feira diversas ações de esclarecimento, aconselhamento e sessões sobre empreendedorismo e programas de incentivos à contratação e criação do próprio emprego, disponíveis no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Na área do emprego e formação profissional o Município de Paredes realiza, anualmente, desde 2009, a inVista. O objetivo desta atividade é que as entidades presentes (Universidades, Agrupamentos Escolares do

concelho de Paredes, Escolas Profissionais, Entidades de Formação, Empresas de Recrutamento e Seleção, Entidades Bancárias e de Microcrédito, entre outros) possam divulgar e expor a sua oferta educativa / formativa e profissional, indo ao encontro das expectativas da população-alvo.

A importância desta iniciativa reflete-se no aumento das entidades representadas, bem como no número de participantes. A título informativo, em 2015, este evento contou com a participação de cerca de 65 expositores e cerca de 1000 participantes.

POMBAL

CARNAVAL 2015 - ANO INTERNACIONAL DA LUZ

Com o objetivo de reconhecer a importância das tecnologias à base da luz na promoção do desenvolvimento sustentável e de sensibilizar as crianças para os desafios globais nas áreas da energia, saúde e educação, o Município de Pombal escolheu o tema ANO INTERNACIONAL DA LUZ para trabalhar com os jardins de infância, as escolas do 1º ciclo e as IPSS do concelho, envolvendo cerca de 1600 participantes num desfile carnavalesco exclusivamente dedicado ao tema da luz.

Na zona histórica da cidade, foram instalados um "Túnel da Luz" e uma "Rua do Sol", construídos e animados com o apoio da Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal.



O evento teve um impacto muito significativo junto da comunidade, na medida em que valorizou a atividade lúdica enquanto processo de aprendizagem e envolveu simultaneamente as forças vivas locais no desenvolvimento de projetos educativos

diferenciados, animando o espaço público, em que se inclui o vasto património histórico-cultural ligado ao Marquês de Pombal, figura incontornável da nossa história e precursor do ILUMINISMO em Portugal.

PORTO

O Mundo dos Sabores é um projeto promovido pela Câmara Municipal do Porto, integrado no programa SIMCidade e dirigido aos alunos do 2º ciclo do ensino básico da rede pública e privada. Busca a intercomunicação entre as disciplinas na escola e os temas tratados nos equipamentos disponibilizados, ajudando as crianças a compreender a importância de uma alimentação saudável no desenvolvimento emocional, intelectual e social.

Iniciado em 2011, o projeto tem amadurecido continuamente as suas práticas nos pressupostos da centralidade na criança e na alimentação, como ferramentas integrantes e essenciais do processo de ensino/aprendizagem, assumindo como objetivos: oferta de atividades práticas, com ênfase no domínio alimentar e de interface com a saúde; exploração dos significados de alimentação através das coleções e do património cultural em alguns museus e bibliotecas; oferta de oportunidade de fruição de um conjunto estruturado de ações em espaços de aprendizagem não formal; criação de hábitos de visita a equipamentos, gosto pela descoberta e pelo trabalho de

projeto, criando novas oportunidades de valorização pessoal e de grupo.

Durante todo o projeto, os alunos desenvolvem trabalhos na escola sobre a temática em causa. No final realiza-se um equipamento da CMP a "Feira dos Sabores", sessão de encerramento com todos os participantes, onde cada turma apresenta os trabalhos elaborados durante o projeto sob a forma de filmes, canções, atuações musicais,

poemas e receitas saudáveis, num lanche convívio com iguarias confeccionadas pelos alunos, numa partilha de saberes e sabores. A planificação, desenvolvimento e operacionalização do projeto envolve parceiros educativos diversificados como universidades, bibliotecas e museus, com transportes, recursos e coordenação do Município, abrangendo anualmente cerca de 500 crianças.





SANTA MARIA DA FEIRA

FEIRA DAS PROFISSÕES

A educação e a formação constituem pilares fundamentais para a sustentação e desenvolvimento de qualquer comunidade. O Município de Santa Maria da Feira reconhece o papel determinante que a educação detém no desenvolvimento integrado das comunidades e assume a intervenção neste setor como uma prioridade da sua atuação política, nomeadamente no reordenamento da rede educativa e na aposta numa educação e formação de excelência.

Tendo como prioridade de intervenção o desenvolvimento económico e emprego, o Município entende que a formação dos seus alunos deve ser uma mais-valia para que jovens e menos jovens possam enfrentar com vantagem competitiva o mercado global e dar resposta às necessidades do mercado local. Assim, considera imperioso reforçar e inculcar nos jovens uma atitude

empreendedora perante o trabalho, com competências no saber e no saber-fazer, que se espera estimuladora da dinâmica e do desenvolvimento sustentado do Concelho.

Com o objetivo de reforçar a aproximação das escolas ao mundo empresarial, a Câmara Municipal e a Feira e a FapFeira – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho promoveram a 4ª edição da Feira das Profissões – Mostra de Oferta Formativa, realizada em abril,

no Europarque – Centro Cultural e de Congressos.

Mais de meia centena de instituições ligadas ao ensino superior, escolas profissionais, entidades formadoras e agrupamentos de escolas marcaram presença neste certame que, para além da mostra de oferta formativa e qualificante, proporcionou aos visitantes momentos de conferências e espaços para conversas, que visaram a partilha de percursos de estudos, formação e experiências profissionais.



SANTARÉM

VIAGENS EM 4 L'S (LETRAS, LIVROS, LEITURA, LEITORES)

Viagens em 4 L's (Letras, Livros, Leitura, Leitores) – Projeto direcionado às crianças que frequentem o 3.º ou 4.º ano de escolaridade, tem como objetivo estimular, criar e desenvolver competências de compreensão leitora através da conceção de diversas dinâmicas e exercícios à roda da leitura e dos livros. A ação do projeto desenrola-se na escola, na sala de aula ou lugar adaptado para o efeito. Tem a duração de um período escolar e a sua periodicidade é quinzenal e a ação demora aproximadamente 60 minutos. Em todas as sessões há leitura de histórias de uma forma lúdica e as atividades subsequentes que lhes são propostas, tendo um objetivo específico são sempre apresentadas com um carácter recreativo. Culmina com a produção de um "livrinho" onde as crianças são as suas autoras e ilustradoras. A realização da pequena história é criada

tendo como objeto estimulador fantoches de dedo, personagens de histórias, que serviram inicialmente de mote para um jogo de apresentação. A participação na formação da narrativa por parte das crianças é oral e registada pela Técnica e corrigida pelo(a) professor(a). Posteriormente é solicitada a sua ilustração e cada aluno(a), através de desenho, colagens ou outras técnicas. No final do projeto é oferecido o livrinho assim

como um CD, a cada criança, contendo o registo das atividades desenvolvidas e quais os seus objetivos, documentada com fotos tiradas ao longo das sessões.

Para documentar o exposto, no link abaixo visiona a apresentação e um exemplar de um livro produzido.

<https://meocloud.pt/link/58081ccd-f4b0-40c9-8659-9bca5cd2cc0e/Viagens%20em%204%20L%27s/>





SANTO TIRSO

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM

O Orçamento Participativo, enquanto instrumento agregador das necessidades comuns, permite adequar as políticas públicas municipais às necessidades e expectativas dos cidadãos, contribuindo quer para o aumento da transparência da atividade da autarquia, quer para o nível de responsabilização dos eleitos e da estrutura municipal, reforçando-se deste modo a qualidade da democracia.

Ora, o Orçamento Participativo Jovem é um mecanismo de democracia participativa, voluntária, no âmbito do qual os jovens podem dar o seu contributo para a definição das políticas do Município de Santo Tirso, com a respetiva adequação orçamental. O Jovem não limita a sua participação ao ato de votar para eleger o poder autárquico, envolvendo-se no processo de decisão sobre o investimento municipal, assegurando que, em parte, venha a corresponder às necessidades e expectativas próprias, manifestadas pela população.



A implementação do Orçamento Participativo Jovem no Município é consequência de uma gestão participada e informada, assentando na consulta direta dos cidadãos mais jovens, residentes no Concelho de Santo Tirso, com vista à definição de prioridades de investimento municipal, uma vez que lhes é dada oportunidade de identificarem, debaterem e atribuírem prioridades a projetos de superior interesse para o Concelho, tendo em conta uma verba definida previamente. O OPJ de Santo Tirso é promovido para os

jovens residentes no concelho entre os 12 e 30 anos de idade.

Em 2014, o OPJ contou com uma dotação de 120.000, uma das maiores a nível nacional, tendo sido eleito como projeto vencedor a implementação de uma Horta Urbana na Fábrica de Santo Thyrsó. No total foram apresentados 21 projetos, em áreas tão variadas como a cultura, desporto, turismo, urbanismo, proteção ambiental, ação social, comércio, entre outras. Para 2015 a dotação será a mesma.



SÃO JOÃO DA MADEIRA

LUZES PARA A CIDADANIA GLOBAL

A Câmara Municipal de S. João da Madeira representa Portugal no projeto educativo transnacional "Luzes para a cidadania global", cujo coordenador é a Fundação Ibero-americana para a Educação, Ciência e Cultura. O projeto tem como objetivo desenvolver conteúdos pedagógicos no âmbito da cidadania ativa e responsável, por professores e técnicos de cinco países europeus, sendo financiado pela Comissão Europeia.

No próximo dia 21 de maio, com início pelas 14.00 horas, as escolas participantes no projeto apresentarão, na Casa da Criatividade, as atividades desenvolvidas em S. João da Madeira. Um júri externo indicará, depois, qual a atividade que representará Portugal no encontro internacional a decorrer em Madrid, Espanha, no próximo mês de junho. Em simultâneo, decorrerão eventos similares em cidades em Espanha, Alemanha, Itália e Hungria.



O projeto "Luzes para a cidadania global" pretendeu sensibilizar e desenvolver competências sobre uma cidadania global responsável, fomentando estilos de vida saudável, o conhecimento dos direitos humanos e o equilíbrio ambiental. Por outro lado, pretendeu-se desenhar programas, metodologias e materiais pedagógicos abrangendo docentes, alunos e famílias, fomentando as competências de cidadania junto da comunidade educativa.

O projeto abrange os seguintes parceiros: Municípios de Fuenlabrada e de Rivas Vaciamadrid (Espanha), Instituto Cooperazione Economica Internazionale (Itália), KATE – Kontaktstelle für Umwelt & Entwicklung e.V. (Alemanha) e Nevelok Haza Egyesület (Hungria), para além do município português de S. João da Madeira.

Para o presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira, Ricardo Oliveira Figueiredo, este projeto tem permitido "o

desenvolvimento de projetos inovadores, como uma mais-valia educativa e social da cidade e seus Municípios", permitindo "reforçar o papel da nossa cidade na rota das parcerias internacionais, tornando-a mais conhecida nacional e internacionalmente". A escolha de S. João da Madeira para esta parceria transnacional é, para o presidente da Câmara Municipal, "o reconhecimento do trabalho que é feito em S. João da Madeira na área da Educação".

SETÚBAL

ENSEMBLE JUVENIL DE SETÚBAL – INCLUSÃO PELA MÚSICA

O Ensemble Juvenil de Setúbal constituiu-se no final de 2014 na sequência de quatro anos de trabalho desenvolvido pelo Festival de Música de Setúbal com a comunidade local. Criado através da A7M – Associação Festival de Música de Setúbal e apoiado pela The Helen Hamlyn Trust, Câmara Municipal de Setúbal e, através do programa PARTIS, pela Fundação Calouste Gulbenkian, o projeto funda-se num conceito verdadeiramente inclusivo pois reflete a realidade da atividade musical da comunidade, incluindo na sua formação percussionistas de tradição africana/latino-americana, instrumentistas clássicos, músicos de jazz e jovens com necessidades educativas especiais. O Ensemble é assim constituído por jovens dos conservatórios de Setúbal e Palmela, do grupo de percussão da Bela Vista BelaBatuke, da APPACDM de Setúbal, do Externato Rumo ao Sucesso e da Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo.

Com direção artística de Ian Ritchie, o ensemble é conduzido por três músicos especialistas em diferentes géneros musicais: Rui Borges Maia, músico clássico membro da Orquestra de Câmara Portuguesa e do Plural Ensemble (Espanha), Pedro Condinho professor de música de crianças e jovens com necessidades educativas especiais e músico profissional de jazz, e Fernando Molina, percussionista na área da world music.

Com o empenho e a exigência técnica e artística a serem cobrados de igual forma a todos os elementos do ensemble, sujeitos, aliás, a audições de captação, o projeto assegura um espírito de integração invulgar em matéria de inclusão social. Esta é das primeiras orquestras a quebrar, efetivamente barreiras culturais e sociais, na busca da qualidade artística e da igualdade.



SEVER DO VOUGA

ATIVIDADES ALUSIVAS ÀS COMEMORAÇÕES DE ATRIBUIÇÃO DO FORAL

O Município de Sever do Vouga organizou, uma vez mais, um conjunto de atividades alusivas à Comemoração do Foral de Sever do Vouga. Porque é uma data marcadamente identitária do território concelhio, apelando ao sentimento coletivo severense e porque no ano transato a comunidade local (associações /coletividades, comunidade escolar

em geral) participou massivamente, este ano a data será igualmente celebrada, contando para o efeito, uma vez mais, com a participação da população local, incluindo o comércio local.

O programa constou de atividades para o dia 29 de abril, dia em que se comemora a atribuição do Foral a Sever do Vouga pelo Rei D. Manuel I, em 1514, com uma sessão solene realizada no Centro de Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga, seguida de um momento musical, os VOX ANGELIS,

música erudita de estilo vocal, evocativa à época quinhentista.

Nos dias 1 e 2 de maio, as atividades previstas foram de âmbito recreativo e cultural, com a realização de uma Feira Quinhentista no Jardim do Lago e Largo do Município, durante a qual houve animação permanente. Num total de 50 tendas, de tamanhos diversos e decoradas à época, acolheram taberneiros, artífices, artesãos, regatões e mercadores. Toda a recreação à ambientação

da área destinada à implementação da Feira Quinhentista, foi assegurada pela Associação AlbergAR-TE, em articulação com o Município de Sever do Vouga. A animação farta e diversificada, contou com a presença de 70 artistas e 120 participantes da comunidade, nomeadamente das coletividades/associações, comunidade escolar e comunidade em geral, que receberam previamente formação para animarem o espaço com saltimbancos, tamborileiros, gaiteiros, circo, música, teatro, danças orientais e tradicionais, passando pelos jogos tradicionais, robertos tradicionais, contador de histórias, a personagens tipo .



Toda esta panóplia de oferta cultural e recreativa fez as delícias dos visitantes, transportando-os para uma época e um

tempo imaginário, feito de História e de histórias, num ambiente evocativo da época. Sever do Vouga agradeceu!



SILVES

SEMANA DA PROTEÇÃO CIVIL REÚNE MEIO MILHAR DE JOVENS NA QUINTA PEDAGÓGICA DE SILVES

A adopção de medidas de segurança não é uma constante na sociedade portuguesa. Os municípios como entidades promotoras de desenvolvimento têm um papel primordial nesta mudança de atitudes.

Neste âmbito, no Município de Silves promoveu a "Semana da Proteção Civil" que reuniu na Quinta Pedagógica de Silves, entre os dias 23 e 27 de fevereiro, cerca de meio milhar de alunos, com idades compreendidas entre os 8 e os 14 anos de idade, de 16 turmas de diversas escolas do concelho. Esta atividade, que se realizou pela primeira vez, foi organizada pela Câmara Municipal de Silves através da sua Quinta Pedagógica em parceria com o Serviço Municipal de Proteção Civil.

Sensibilizar todos os alunos para a adoção de práticas mais corretas no que diz respeito à manutenção da qualidade ambiental e a redução de riscos ambientais e estimulá-los a comportamentos mais assertivos no que toca à segurança, foi o grande objetivo dos técnicos da autarquia que prepararam a atividade, tendo-se procurado que todos os participantes pudessem ter um contacto muito direto com os vários cenários criados e demonstrações realizadas no local.

GNR, Cruz Vermelha e as corporações dos Bombeiros Voluntários de Silves e de SB Messines, entidades parceiras no evento, mobilizaram diversos meios e operacionais para o espaço da Quinta Pedagógica. Uma média de 20 operacionais estiveram,

por dia, a apoiar o evento, operando três veículos pesados de combate a incêndios florestais, dois auto comandos e um veículo de desencarceramento dos Bombeiros Voluntários; dois veículos ligeiros de combate a incêndios florestais dos Sapadores Florestais e um auto comando do Serviço Municipal de Proteção Civil; duas viaturas ligeiras de patrulha, uma viatura pesada para transporte de cavalos, duas ambulâncias, uma tenda de campanha, um veículo de apoio logístico (posto de comando operacional) e duas moto 4 da Cruz Vermelha Portuguesa.

Para além destes, estiveram ainda no local uma equipa de GIPS (Grupo de Intervenção, Proteção e Socorro) com uma viatura, duas equipas a cavalo e três equipas cinotécnicas da GNR.

Demonstrações de busca e salvamento, intervenção com equipas a cavalo, contacto com o projeto Escola Segura, demonstrações de técnicas de socorrismo, de equipamentos e técnicas de combate a incêndios urbanos e florestais, de técnicas de desencarceramento

em acidentes de viação e do funcionamento do Sistema de Gestão de Operações (SGO), assim como a definição da missão da Proteção Civil e a demonstração dos procedimentos de vigilância e combate a incêndios florestais foram algumas das atividades desenvolvidas na Semana da Proteção Civil.

O último dia de atividade terminou com um simulacro de acidente rodoviário com capotamento e foco de incêndio com duas vítimas, no qual estiveram envolvidos todos os agentes de Proteção Civil, findo o qual se procedeu a uma apresentação dirigida aos alunos, na qual foi feita a descrição da intervenção que cada um dos agentes teve no cenário de operações.

Com esta atividade, a Câmara Municipal de Silves deu continuidade ao trabalho desenvolvido em parceria com os diferentes agentes da Proteção Civil, reforçando a informação/formação sobre medidas que garantam a segurança e a responsabilidade da população e, em particular, dos mais jovens munícipes.





VILA FRANCA DE XIRA

21 ANOS A APRENDER A FINGIR

O Programa "Os Aprendizes do Fingir" é promovido pelo Município de Vila Franca de Xira desde 1995 e apoia o funcionamento dos Núcleos de Teatro das Escolas Básicas e Secundárias do Concelho, nomeadamente através da realização de ações de formação para docentes e alunos/as, apoio técnico e financeiro e apresentação final das peças.

Trata-se de um programa de especial importância, que visa a promoção do gosto pelo teatro e a partilha dessa experiência no espaço escolar, contribuindo para a consolidação de hábitos de consumo cultural entre os jovens, cumprindo uma função formativa e sensibilizadora para a área artística, e no ano letivo de 2014/2015 conta com a participação de 150 alunos e professores de todos os Agrupamentos de Escolas do Concelho.

As ações de formação dirigidas aos alunos consistem num espaço de partilha intra e inter núcleos, realizando-se num espaço

extraescolar – na Quinta Municipal de Suberra – durante dois dias, incluindo pernoita no local. Estas formações são asseguradas por grupos de teatro amadores e profissionais do Concelho, ao abrigo de protocolos estabelecidos no âmbito do movimento associativo e são de natureza gratuita, possibilitando a sua frequência por todos, esbatendo as desigualdades socioeconómicas.

O "Bater Texto Com..." é uma atividade que visa promover o contacto com profissionais da área da representação, que partilham a sua experiência com os alunos, bem como

a visualização de peças e visitas a espaços culturais.

O Programa culmina com as apresentações finais dos núcleos de teatro participantes, num auditório de um espaço cultural do Concelho, nas quais os alunos têm a oportunidade de vivenciar a experiência de representar para um grande público, que inclui os vários núcleos participantes, bem como a comunidade em geral.

De destacar a importância integradora e inclusiva deste projeto, com testemunhos de amplos benefícios para o desenvolvimento e integração social dos alunos.



VILA NOVA DE FAMALICÃO

CQEP DE FAMALICÃO ATENTO ÀS NECESSIDADES DO MERCADO DE TRABALHO

Promover a empregabilidade no concelho famalicense é um dos principais objetivos do Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional de Famalicão. No passado dia 19 de janeiro o CQEP deu mais um passo nesse sentido, com a celebração de dois protocolos com entidades formadoras e empresas famalicenses, com o propósito de planear, gerir e conciliar a formação de jovens e adultos do concelho, promovendo a sua empregabilidade.

Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, "a aposta na qualificação dos recursos humanos é o melhor investimento que podemos fazer para combater o desemprego". Para o autarca "trazer para este processo entidades formadoras e empresas significa alargar a rede e apertar a malha, primeiro porque são cada vez mais os agentes que são parceiros deste projeto, e segundo porque

através desta solução perceberemos as reais necessidades do concelho".

Refira-se que o CQEP de Famalicão promovido pelo município engloba o Instituto de Emprego e Formação Profissional, sete agrupamentos de escolas, cinco cooperativas de ensino, quatro escolas profissionais, oito gabinetes de inserção profissional e entidades formadoras sem fins lucrativos. Iniciou a sua atividade a 21 de maio

de 2014 e desde então já prestou serviços de informação, orientação e encaminhamento a cerca de 825 adultos. Promoveu ações de orientação vocacional a mais de 2000 jovens do 9.º ano de escolaridade, a cerca de 1000 do 12.º ano e desenvolveu processos de reconhecimento de competências escolares, validação de competências a 155 adultos, entre muitas outras ações e atividades.



VILA REAL

Formar cidadãos responsáveis e conscientes do seu papel na sociedade, desenvolvendo e aprofundando temáticas relevantes para essa formação, de forma lúdico-pedagógica, são os objetivos centrais de um projeto do Município de Vila Real, designado por "A Escolar", que foi apresentado ao público no dia 23 de fevereiro, pelo Vereador com o Pelouro da Educação e Ensino, José Maria Magalhães.

Em articulação com as/os Educadores de Infância Titulares de Grupo e Professores Titulares de Turma das Escolas aderentes, as docentes designadas para implementar este programa, que se encontravam na situação de desemprego, desenvolvem atividades, em contexto de sala de aula, no âmbito das áreas do Património Local, Educação para a Cidadania e Valores, Educação para a Saúde

e Ciência na Escola.

Dirigido às crianças que frequentam a educação pré-escolar e 1º ceb, o programa "A Escolar" está também a ser implementado nos estabelecimentos escolares que usufruem das componentes de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF), assim como decurso das interrupções letivas do presente ano letivo.

O projeto, divulgado e proposto a todas as escolas do 1º ceb e jardins-de-infância dos Agrupamentos de Escolas do concelho de Vila Real, em contexto de sala de aula, está a ser desenvolvido em 52 grupos/turmas do JI/1º CEB, representando cerca de 1.350 crianças e alunos do ensino pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico.

Neste sentido, e não querendo substituir ou sobrepor-se aos projetos desenvolvidos pelos diferentes agentes educativos, o Município de Vila Real pretende investir num serviço educativo de qualidade e promotor de aprendizagens múltiplas, em plena articulação com o trabalho de qualidade exercido pelos diferentes atores que atuam no contexto da educação.



VILA VERDE

XI CONCURSO INTERNACIONAL DE CRIADORES DE MODA "GALA NAMORAR PORTUGAL"

O Concurso Internacional de Criadores de Moda surgiu em 2003 tendo como inspiração o ícone identitário do concelho- os Lenços de Namorados.

O Município de Vila Verde, com a colaboração da Cooperativa Aliança Artesanal, sempre se distinguiu pela sua estratégia de promoção e salvaguarda dos Lenços de Namorados. Através deste Concurso, que culmina na noite de 14 de Fevereiro (S. Valentim) com a organização da Gala Namorar Portugal, procurou-se conciliar um elemento do património cultural, ex-libris de Vila Verde, símbolo da tradição e ruralidade a uma vertente caracteristicamente contemporânea: o design e a moda.

Dirigido, em primeira instância, a Escolas de Moda nacionais e internacionais, assim como a estilistas e designers que podem participar em nome individual, esta iniciativa visa potenciar a criação artística e o empreendedorismo dos jovens estilistas, através da apresentação de peças inspiradas nos motivos e valores dos Lenços de Namorados. Trata-se de uma verdadeira "montra" do trabalho de novos talentos que



têm a oportunidade de se evidenciar junto do público em geral, de um Júri prestigiante, de estilistas de renome, de representantes de outras escolas, perante empresários e comunicação social.

Em 2015, o XII Concurso Internacional de Criadores de Moda compreendeu 93 coordenados inscritos, tendo sido admitidos 66 coordenados, 19 individuais, entre os quais 2 oriundos do Brasil e os demais de escolas do país, tais como, a Escola de Moda do Porto, a Escola Profissional de Felgueiras, a ETG Barcelos, a CENATEX, a Magestil – Escola de Moda de Lisboa, a CEARTE, como também Atahca e o Centro Escolar de Vila Verde. Foram atribuídos 9 prémios, patrocinados por entidades e empresas que se têm vindo a associar a esta iniciativa, garantindo deste modo a sua sustentabilidade.

De sublinhar, ainda, que a Gala Namorar Portugal, distinguida em 2010 enquanto Evento de Interesse para o Turismo (Turismo de Portugal, IP), para além do desfile das peças a Concurso compreende, também, o desfile das criações de estilistas consagrados, tendo já passado nesta "passerelle" peças de Agahtu Luiz de la Prada, Elsa Barreto, Nuno Gama, Nuno Baltazar, Fernando Nunes, Natália Mil Homens, entre outros e um mega jantar romântico servido num ambiente de requinte e glamour.

Mais informações: www.namorarportugal.pt



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO INFORMA

Comissão Coordenação RTPCE – 2015/2016 – Almada; Braga; Évora; Lisboa; Odemira; Paredes; Torres Vedras.

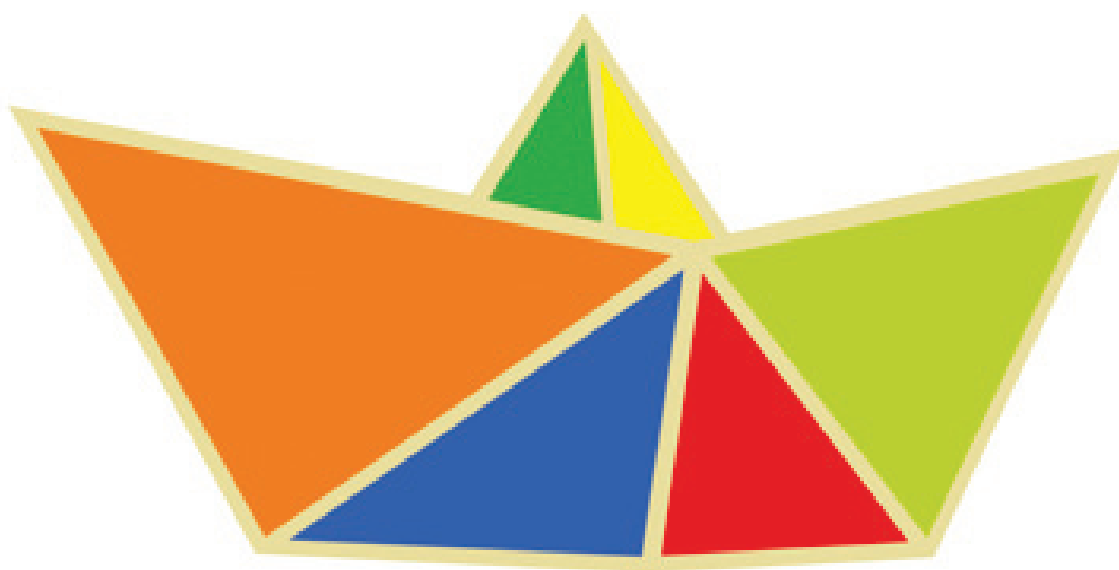
O próximo Encontro Nacional da RTPCE terá lugar em Braga no dia 03 de julho de 2015.

Com o objetivo de uniformizar a publicação de Boas Práticas no Boletim da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras e de estabelecer uma relação mais clara com os Princípios da Carta das Cidades Educadoras, a Comissão de Coordenação deliberou criar um modelo de ficha de preenchimento das mesmas.

Almada organizará o VI Congresso Nacional de Cidades Educadoras, de 12 a 14 de novembro de 2015, sob o tema "Cidades Participadas/ Cidades Adaptadas(áveis)".

O XIV Congresso Internacional das Cidades Educadoras – "Territórios de Convivência nas Cidades"- vai realizar-se em Rosário (Argentina), de 4 a 6 de junho de 2016.

Link: <http://congresoalice2016.gob.ar/site/?lang=pt-br>



ROSARIO 2016

Los territorios de la convivencia en las ciudades



AGENDA

BRAGA

26 de junho a 05 de julho

Mimarte – Festival de Teatro de Braga

CONDEIXA

27 de junho

Workshop de Decoupage – aprendizagem da técnica de decoração de mobiliário e pequenos objetos de madeira, de forma artesanal, pela formadora Fernanda Amado.

Biblioteca Municipal de Condeixa-a-Nova

LISBOA

11 abril a 31 de outubro (interrupção mês de agosto)

“Lisboa Vai ao Parque” I Atividades lúdico-desportivas nos Parques e Jardins

Vários Parques e Jardins da Cidade

15 de maio a 26 de setembro – 21h30

Concertos nos Bairros 2015 I Maestro António Vitorino de Almeida

Vários locais

30 de maio a 3 de julho

Festas da Cidade

MOURA

23 a 28 de junho

Mastros, Marchas Populares e Janelas Floridas

PALMELA

15 de maio a 06 de setembro

“Flores ... muitas flores ... entrecruzares de vivências, saberes e afetos”

Instalação de rua – Projeto inclusivo que reforça a importância da solidariedade e cooperação entre gerações.

Terraço do Mercado Municipal Palmela

SANTA MARIA DA FEIRA

25 a 28 de junho

IV Mosaico Social – Lourosa

junho, julho e agosto

Férias Escolares – Agrupamentos de Escolas

SANTO TIRSO

16 a 30 de junho

Programa “Mimar Verão”

SETÚBAL

1 a 28 de junho

Festa da Ilustração – Exposições de ilustrações de André Carrilho, Mestre Lima de Freitas, Maria Keil, João Abel Manta, Manuel João Vieira, entre outros.

Museus municipais e largos da cidade



FICHA TÉCNICA

Coordenação Editorial | Gabinete Lisboa, Cidade Educadora/
/Município de Évora/Município de Stª. Mª. da Feira

Coordenação Gráfica | Município de Lisboa

Design | Inês do Carmo

Paginação | Isilda Marcelino

Contactos da Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa

manuela.raimundo@cm-lisboa.pt | tel. 218 171 142

paulo.louro@cm-lisboa.pt | tel. 218 171 812

Endereço | [www.edcities.org/link "Portugal"](http://www.edcities.org/link/Portugal)

Facebook | <http://www.facebook.com.rtpce>

https://www.flickr.com/photos/guedes_bravo

